



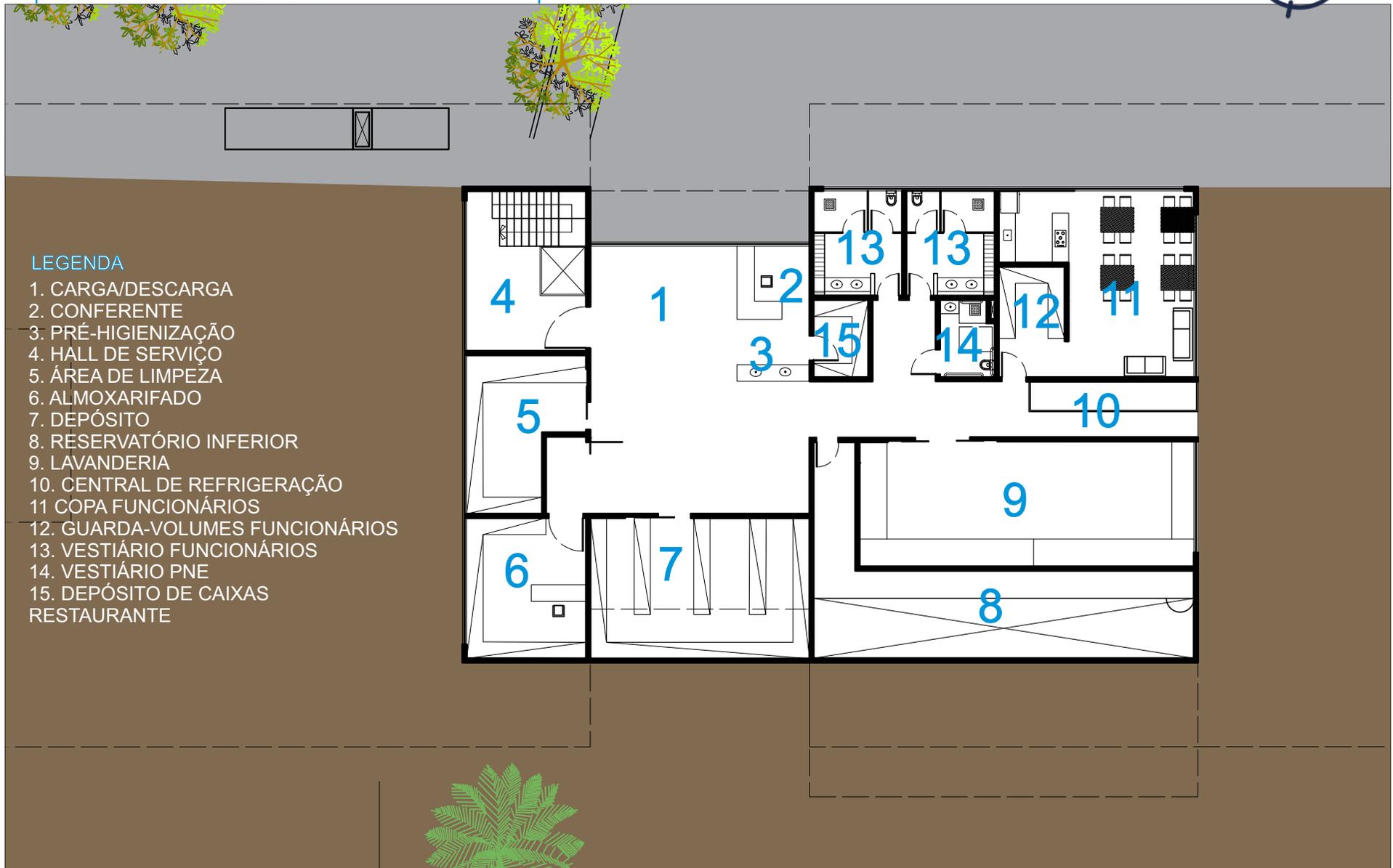
LEGENDA

- 1. RECEPÇÃO
- 2. ESTAR
- 3. PISCINAS TÉRMICAS
- 4. VESTIÁRIOS
- 5. VESTIÁRIO PNE
- 6. GUARDA-VOLUMES
- 7. DEPILAÇÃO
- 8. TROCADOR

- 9. DEPÓSITO
- 10. MANICURE
- 11. CABELO E MAQUIAGEM
- 12. ESPERA
- 13. ACADEMIA
- 14. RECEPÇÃO CONSULTÓRIO
- 15. CONSULTÓRIO PSICOLOGO
- 16. CONSULTÓRIO DERMATOLOGISTA

- 17. CONSULTÓRIO CLINICO
- 18. CONSULTÓRIO NUTRICIONISTA
- 19. CONSULTÓRIO AVALIAÇÃO FÍSICA
- 20. HALL DE SERVIÇO
- 21. ESTOQUE
- 22. RECEPÇÃO ADMINISTRATIVO
- 23. ADMINISTRATIVO, MARKETING, CONTABILIDADE
- 24. DIRETORIA
- 25. REUNIÃO

5.7 | PROPOSTA
5.7.5 | PLANTA BAIXA MEIO-SUBSOLO BLOCO SPA | ESCALA 1/200



LEGENDA

- 1. CARGA/DESCARGA
- 2. CONFERENTE
- 3. PRÉ-HIGIENIZAÇÃO
- 4. HALL DE SERVIÇO
- 5. ÁREA DE LIMPEZA
- 6. ALMOXARIFADO
- 7. DEPÓSITO
- 8. RESERVATÓRIO INFERIOR
- 9. LAVANDERIA
- 10. CENTRAL DE REFRIGERAÇÃO
- 11. COPA FUNCIONÁRIOS
- 12. GUARDA-VOLUMES FUNCIONÁRIOS
- 13. VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
- 14. VESTIÁRIO PNE
- 15. DEPÓSITO DE CAIXAS RESTAURANTE



LEGENDA

- | | | |
|----------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| 1. RECEPÇÃO | 9. DUCHAS | |
| 2. ESTAR | 10. SAÚNAS | |
| 3. PROCEDIMENTOS FACIAIS | 11. ESTOQUE | |
| 4. BANHOS | 12. HALL SERVIÇO | |
| 5. PROCEDIMENTOS CORPORAIS | 13. ROUPARIA | |
| 6. VESTIÁRIOS | 14. PILATES | |
| 7. VESTIÁRIO PNE | 15. FISIOTERÁPIA AQUÁTICA | 17. DANÇA / TREINAMENTO FUNCIONAL |
| 8. GUARDA-VOLUMES | 16. YOGA | 18. LUTAS |



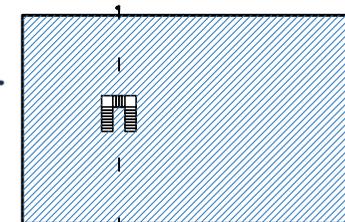
100 PAVIMENTO
LEGENDA

- | | | |
|----------------------|-------------------------|-------------|
| 1. RECEPÇÃO | 9. HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS | |
| 2. ESTAR | 10. DEPÓSITO DE SECOS | |
| 3. BANHEIROS | 11. DEPÓSITO DE BEBIDAS | |
| 4. BANHO PNE | 12. HALL SERVIÇO | |
| 5. FRALDÁRIO | 13. CÂMARA FRIA | |
| 6. COZINHA | 14. DEPÓSITO DE LOUÇAS | |
| 7. LAVAÇÃO DE LOUÇAS | 15. BAR | |
| 8. LIXO | 16. SALÃO DE MESAS | 17. TERRAÇO |

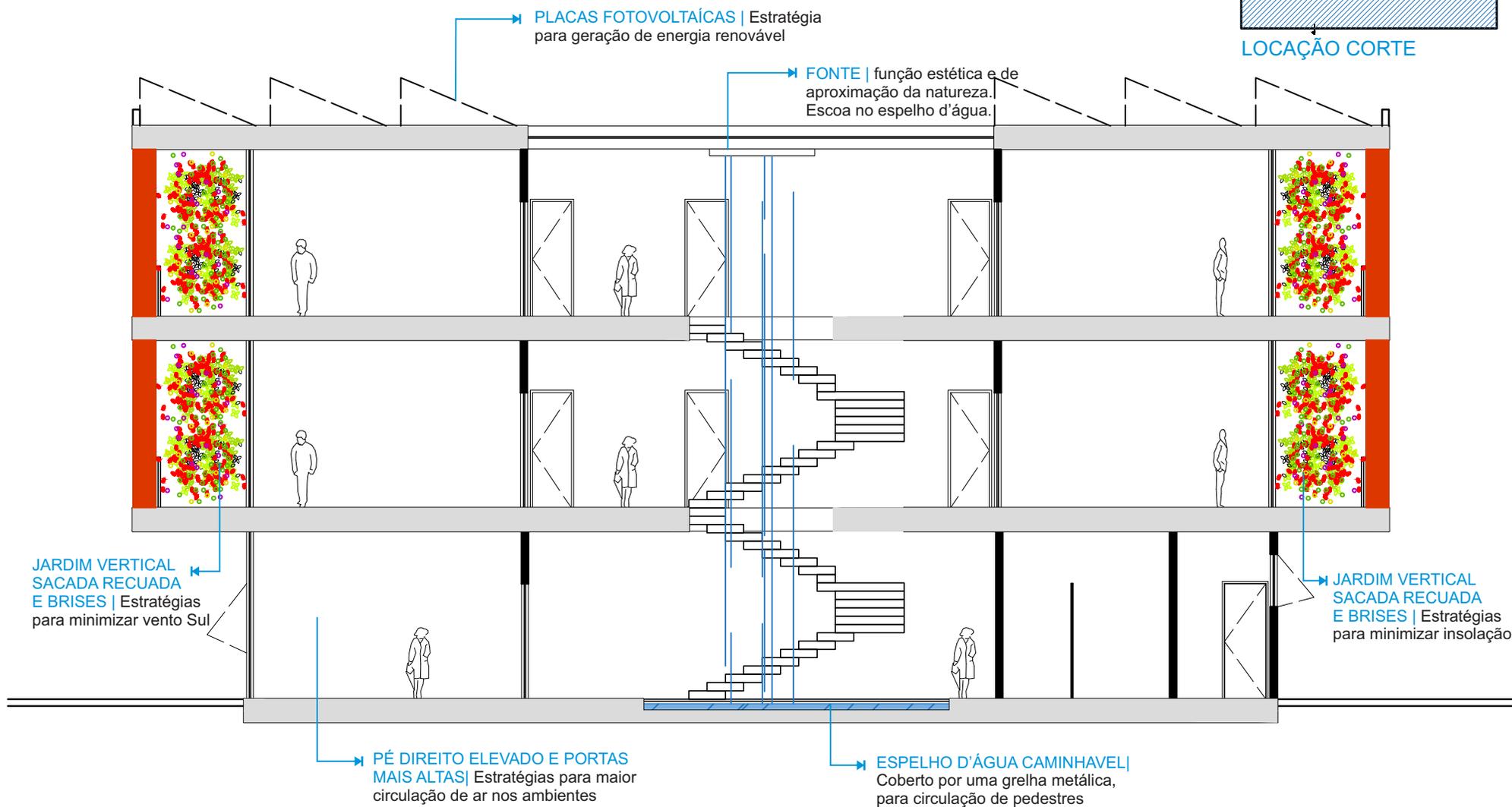


5.7 | PROPOSTA

5.7.9 | CORTE ESQUEMÁTICO AA' | ESC. 1/125



LOCAÇÃO CORTE

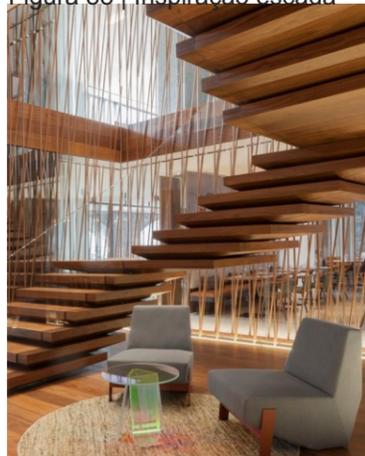




5.7 | PROPOSTA

5.7.10 | CORTE ESQUEMÁTICO BB' | ESC. 1/125

Figura 88 | Inspiração escada



Fonte | Pinterest

BRISES | efeitos luminosos no Spa.

Figura 89 | Inspiração jardins verticais e recepção



Fonte | Pinterest

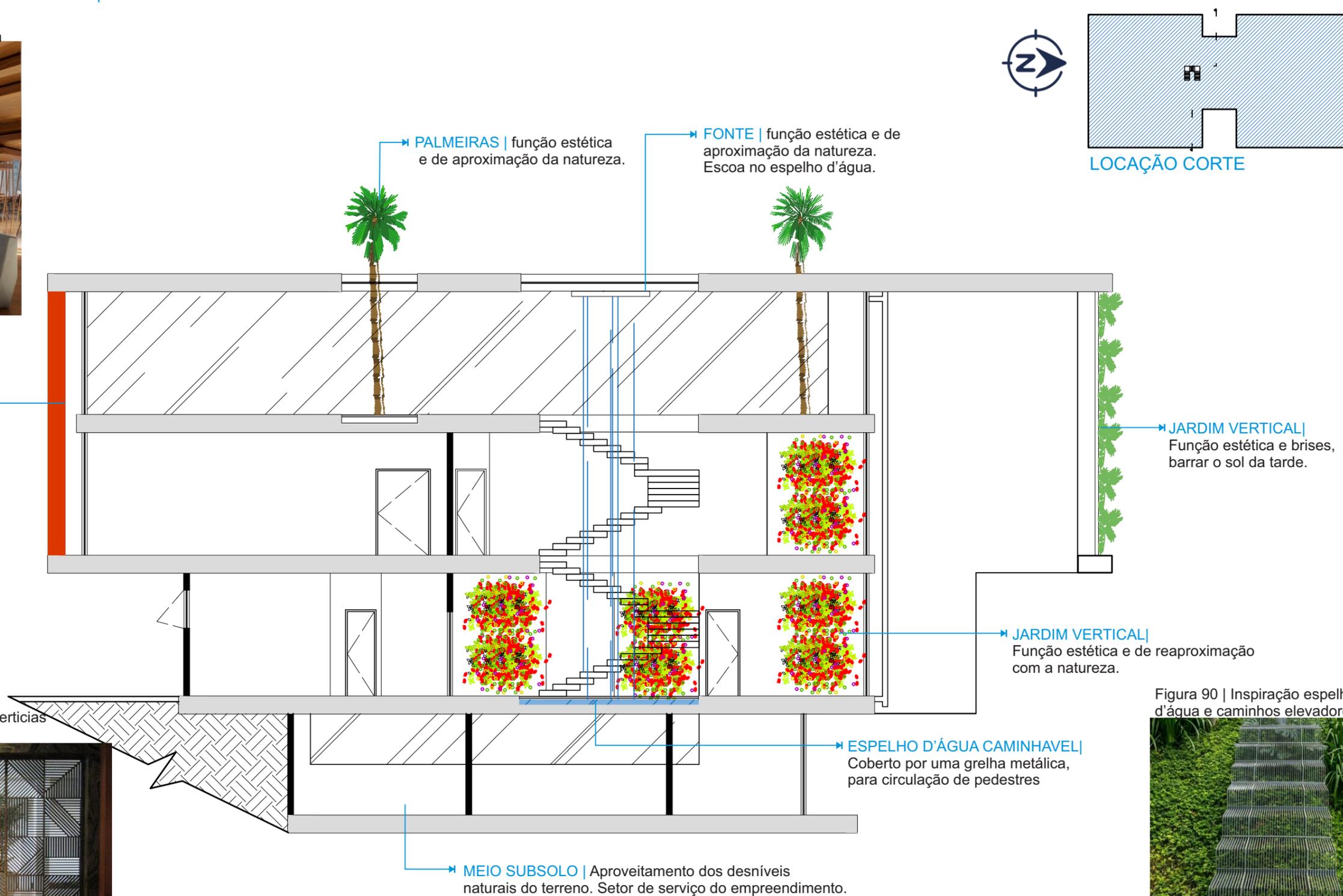


Figura 90 | Inspiração espelho d'água e caminhos elevadores



Fonte | Archdaily



Tubarão, novembro de 2017



UNISUL – UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
ARQUITETURA E URBANISMO
ALANE DOS SANTOS RODRIGUES

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I
PLANO DE TRABALHO

Trabalho Final de Graduação I, apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, orientado pela professora e arquiteta Maria Matilde Villegas Jaramillo.

Tubarão, novembro de 2017

DADOS CADASTRAIS

NOME : Alane dos Santos Rodrigues;

ENDEREÇO: Rua Antônio de Souza Batista, 305, N. Sra. Da Salete, Criciúma/SC;

TELEFONE: (48) 9 9105 9432;

EMAIL: alaneprojetos@gmail.com

MATRICULA: 541059

PERÍODO: 9º semestre

ORIENTADORA: Maria Matilde Villegas Jaramillo

TITULO DO TRABALHO: Sole Spa e Estética

FOLHA DE ASSINATURAS

Trabalho Final de Graduação I, apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, orientado pela professora e arquiteta Maria Matilde Villegas Jaramillo.

FOLHA DE ASSINATURAS

Gabriela Morais Pereira
Avaliador 01

Ramon Lima
Avaliador 02

Arq. Maria Matilde Villegas Jaramillo
Orientadora

AGRADECIMENTOS

Gratidão primeiramente a Deus, por me proporcionar saúde, força e suporte nas adversidades do caminho, pois, graças a Ele “eu tenho tudo” [Salmos 34:10].

Aos meus pais, Silvana e Albert, por sempre me direcionarem, apoiarem, e, principalmente, por me amarem incondicionalmente, somente pelo exemplo de vocês, pude chegar até aqui.

A minha irmãzinha Mariah Rosaria, por me “pentelhar” durante os estudos e entender minha indisponibilidade para o lazer.

Ao meu namorado Tiago Colombo, pelo carinho, compreensão, exemplo, e por todos os cafezinhos e massagens, ao longo destes anos.

A minha gatinha Duquesa, que apesar de não entender nada, virou muitas noites ao meu lado nesta trajetória.

Louvo, ainda, agradecimentos a minha orientadora Maria Matilde Vilegas Jaramillo, que não poupou esforços em sua função de mestre, e sempre soube ser um ombro amigo e uma voz de conforto, em meio ao turbilhão de emoções que se passa na vida desta acadêmica.

A minha melhor amiga e parceira de projetos, Jheinny Andrade Moraes, por toda a sua doçura e colaboração durante estes cinco anos, com toda certeza, 50% do meu diploma, pertence a ela.

Gostaria que todos vocês pudessem ter consciência do quanto representam para mim, e do quanto os amo.

A todos os amigos, mestres e colegas que estiveram ao meu lado nesta trajetória, dividindo desde angustias até conhecimentos, registro aqui meu muito obrigada!

“O coração bem disposto é remédio eficiente, mas, o espírito oprimido, resseca os ossos.”

Provérbios 17:22

RESUMO

O presente trabalho constitui-se na concepção de embasamento teórico acerca do tema: Spa Termal e estética, por meio de pesquisa sobre assuntos afins como: conceitos de saúde e bem-estar, hidropínia e termalismo. As análises envolvem também o quesito projetual, sendo analisados projetos de edificações que se relacionam com o tema ou possuem itens arquitetônicos que se enquadrem no partido a ser proposto.

A análise e reconhecimento da área onde se desenvolverá o projeto é decisiva, pois, as condicionantes do terreno e seu entorno devem ser levadas em consideração para o desenvolvimento da proposta.

O spa a ser criado será voltado para a restituição da saúde física e psicológica humana, propondo atividades, tratamentos específicos, e a utilização de todo o potencial das águas termais para a cura humana, não deixando de possuir tratamentos e atividades para o público em geral, como cuidados estéticos, terapias, lazer, entre outros, pois, o objetivo principal do spa é o bem-estar de todos os seus usuários.

Palavras-chave: Spa, estética, saúde, cura, bem-estar, termalismo, terapia.

ABSTRACT

The present work is based on the conception of theoretical foundation on the theme: Thermal Spa and aesthetics, through research on related subjects such as: concepts of health and well-being, hydrotherapy and thermalism. The analyzes also involve the design issue, being analyzed projects of buildings that relate to the theme or have architectural items that fit the party to be proposed.

The analysis and recognition of the area where the project will be developed is decisive, since the conditions of the land and its surroundings must be taken into account for the development of the proposal.

The spa to be created will be aimed at restoring human physical and psychological health, proposing activities, specific treatments, and utilizing the full potential of the thermal waters for human healing, while not having treatments and activities for the general public, as aesthetic care, therapies, leisure, among others, because the main purpose of the spa is the well-being of all its users.

Keywords: Spa, aesthetics, health, healing, well-being, thermalism, therapy.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Dados cadastrais	3
Folha de Assinaturas.....	3
Agradecimentos.....	4
Resumo.....	5
Abstract.....	5

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação do tema.....	9
1.2. Objetivos.....	9
1.2.1. Objetivo Geral.....	9
1.2.2. Objetivo Específico.....	9
1.3. Problemática / Justificativa.....	10
1.4. Metodologia.....	11

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1. Conceito de Saúde e bem-estar.....	13
2.2. Origem dos Spas.....	14
2.2.1. Spas no Brasil.....	15
2.3. Classificação de Spas.....	16
2.4. Os benefícios das águas termais.....	17
2.5. As águas termais de gravatal.....	19

3. REFERENCIAIS PROJETAIS

3.1. Spa Namam	21
3.2. Fundação Kamadhenú.....	24
3.3. Estudo de Caso Kantamá Spa Urbano.....	26

4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

4.1. Localização.....	30
4.2. Breve Histórico.....	31
4.3. Sistema Viário.....	31
4.4. Relação Cheios e vazios.....	32
4.5. Uso e ocupação do solo.....	33
4.6. Infra-estrutura e equipamentos urbanos.....	33
4.7. Condicionantes Legais.....	34
4.8. Condicionantes físicos e bioclimáticos.....	34



SUMÁRIO

5. PARTIDO

5.1. Conceito.....	36
5.2. Diretrizes Projetuais.....	37
5.3. Programa de necessidades.....	37
5.4. Fluxogramas.....	39
5.5. Zoneamento.....	41
5.6. Evolução da proposta.....	42
5.7. Proposta.....	43
5.7.1. Implantação.....	43
5.7.2. Planta Baixa Térreo Hotel.....	44
5.7.3. Planta Baixa Pavto Tipo Hotel.....	45
5.7.4. Planta Baixa Térreo Spa.....	46
5.7.5. Planta Baixa Meio-Subsolo Spa.....	47
5.7.6. Planta Baixa 1 Pavto Spa.....	48
5.7.7. Planta Baixa 2 Pavto Spa.....	49
5.7.8. Volumetria Proposta.....	50
5.7.9. Corte AA'.....	54
5.7.10. Corte BB'.....	55
6.0. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
7.0. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57



INTRODUÇÃO

“Além do mais, ninguém jamais odiou o seu corpo, antes, o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois, somos membros do seu corpo.”

Efésios 5:29-30



1.1 | APRESENTAÇÃO DO TEMA

O trabalho final de graduação I consiste na elaboração das pesquisas necessárias para a realização do projeto “Sole Spa & Estética” que se localizará na cidade de Gravatal – SC. Esta pesquisa visa proporcionar o embasamento teórico para desenvolver um ambiente estruturado, funcional e adequado aos seus usuários.

A finalidade do desenvolvimento deste tema nasceu da percepção da possibilidade de explorar potenciais turísticos e socioeconômicos do local, enfatizando a importância dos recursos hídricos, térmicos e minerais como elementos terapêuticos, de cura e revitalização corpórea.

“A concepção dos SPAs se tornou algo amplo, mas, com um objetivo muito específico: o bem-estar do corpo, mente e espírito, obtido através de diferentes tipos de serviços e atividades realizadas em seu espaço. O ideal de saúde, prevenção, bem-estar e cuidados com o corpo” (ABC SPAS,2014,online)

O principal objetivo da proposta arquitetônica e paisagística é que os hóspedes tenham a possibilidade de abstrair de si todos os pesares que a vida moderna traz, o ambiente e as atividades nele realizadas devem envolver o hóspede, estimulando sua estadia e proporcionando qualidade de vida.

O spa em questão abrangerá tratamentos voltados para a cura e restauração do bem-estar humano, termalismo, tratamentos estéticos, práticas esportivas, lazer e recuperações pós-operatórias ou pós-traumáticas.



1.2 | OBJETIVOS

São apresentados abaixo os objetivos à serem atingidos com a elaboração deste trabalho.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é elaborar a pesquisa e um projeto arquitetônico de um Spa na cidade de Gravatal, SC. O intuito do projeto é proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos os seus usuários, disponibilizando aos usuários e aos profissionais da área, um ambiente que ofereça as condições necessárias para a realização de suas atividades, usufruindo de todo o potencial ambiental e climático do espaço.

É de extraordinária relevância destacar ao município de Gravatal sua principal fonte de desenvolvimento, as águas termais, e colocar em prática métodos específicos, como o termalismo e os tratamentos hidroterápicos, para repassar de forma direta ao público alvo. Desta maneira, trazendo recursos técnicos para a saúde e bem-estar da população, e conseqüentemente, despertando o interesse dos turistas e profissionais da medicina alternativa.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Aprimorar as informações sobre o tema estudado, por meio de pesquisas em documentos, livros, revistas e artigos acadêmicos;
- Analisar referenciais teóricos e projetuais relacionados ao tema, a fim de buscar embasamento para

a elaboração do projeto;

- Levantar dados da área que facilitem a compreensão de seu entorno imediato, uso do solo, gabaritos, visto que o objetivo da proposta é a interação com o meio urbano e natural;
- Compreender as características da cidade e do entorno da área de projeto;
- Definição de diretrizes, programa de necessidades, conceito e partido arquitetônicos à serem seguidos, identificando normas técnicas como plano diretor da cidade, código de obras e normas de segurança dos bombeiros para que o futuro projeto encontre-se dentro das possibilidades reais de construção;
- Desenvolver uma edificação funcional e agradável, que transmita influencia positiva sobre as pessoas, usufruindo das águas termais como principal fonte de reabilitação e recuperação da estrutura humana, destacando ainda o potencial turístico do município.
- Projetar um espaço direcionado para a revitalização das práticas naturais da água, elaborando atividades que desfrutem dos bens naturais locais e despertem interesse nos moradores e visitantes da área;

Percebe-se em nosso país um grupo considerável de locais com características voltadas ao termalismo, com suas capacidades apenas parcialmente exploradas. Inclui-se nesta percepção a cidade de Gravatal, com um extenso potencial termal, subutilizado por companhias hoteleiras, que visam apenas a atividades turística e de lazer, esquecendo-se do ramo da saúde e relaxamento. Ao estender a análise a todo o estado de Santa Catarina, observa-se que a proeminência de spas é bastante notável no leste do estado, tendo como maior expoente o Costão do Santinho. (PIERINI, 2016, p.2)

A ausência de uma organização (na cidade de Gravatal) para a exploração do termalismo, e associações de organização pública e privada que busque esta atividade, faz com que não existam locais propícios e poucos profissionais praticantes da real teoria termal. (ZAPPELINI, 2014, p.11)

Conforme a problemática apresentada justifica-se o projeto pela idealização de um SPA Termal, que além da estética e do lazer, focará também em tratamentos crenoterápicos, públicos e privados, envolvendo todas as faixas etárias. Busca-se a implantação de um local que ofereça contato direto com o meio envolvente e os recursos hídricos abundantes da cidade de Gravatal.

Desta maneira, o termalismo passará a ser posicionado não apenas como recurso socioeconômico e turístico, mas, também, como instrumento de cura e revitalização

do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas psíquicas ou físicas. O empreendimento valorizará então, o potencial presente no município, oferecendo ainda, a comunidade local e seus visitantes, o bem estar físico e espiritual, por meio da hidroterapia.



1.4 | METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho implantou-se a seguinte metodologia de desenvolvimento:

- Pesquisas bibliográficas: Consiste em consultar, livros revistas e sites para aprimorar os conhecimentos acerca do assunto principal e temas satélites, para embasamento do referencial conceitual.
- Referenciais Projetuais: analisar obras relacionadas ao tema e ao terreno, destacando as boas soluções arquitetônicas, desde estruturais, funcionais à climáticas.
- Estudo de caso: visita ao Kantamá Spa Urbano em Criciúma-SC, para auxílio na construção do programa de necessidades, percepção do dimensionamento dos ambientes e demais análises também realizadas em referenciais projetuais.
- Diagnóstico e levantamento de informações da área a ser trabalhada: visitar o terreno afim de perceber seus aspectos físicos e climáticos, sua inserção no entorno, consultar o código de obras da cidade, analisar em mapas municipais o zoneamento, topografia e cadastro do mesmo.
- Partido: é a resposta gráfica à referencias bibliográficas e projetuais, diagnóstico do terreno e a programa de necessidades estabelecido. Consiste em criar um esboço da forma arquitetônica desejada, estabelecimento dos setores, fluxos e demais parâmetros. Início, ponto de partida do projeto.
- Anteprojeto: Formalizar em plantas, cortes e fachadas as soluções pensadas nos estudos anteriores.



REFERENCIAIS TEÓRICOS

2 | REFERÊNCIAS TEÓRICOS

Nesta etapa serão analisados como referenciais teóricos temas relacionados à saúde, bem-estar, hidroterapia e termoterapia.

2.1 | CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde, 1946), saúde é um “estado completo de bem-estar físico, mental e social, ultrapassando a simples condição corporal de ausência de doenças”. Os condicionantes fundamentais da saúde humana incluem o ambiente social, econômico e físico e as características e comportamentos individuais por pessoa, ou seja, o contexto social de um indivíduo é responsável pela maior parcela da garantia da qualidade de sua saúde.

O termo "bem-estar" apareceu pela primeira vez no século XVI para designar a satisfação de necessidades físicas, enquanto, no século XVIII surgiu referindo-se à situação material que permite satisfazer as necessidades da existência. Pode-se dizer que bem-estar então, é a saúde no seu sentido mais amplo, pois, ele é um conjunto de práticas que engloba uma nutrição assertiva, prática de atividades físicas, bons relacionamentos interpessoais e o controle diário do

Figura 01 | Mulher praticando Yoga



Fonte: HM Interlagos | Guia de Saúde e bem-estar

estresse.

Não há regras para a manutenção de uma saúde perfeita, porém, existem uma série de rotinas que, quando adotadas, auxiliam no equilíbrio mental, físico e emocional. Uma destas rotinas é a prática semanal de exercícios físicos, eles além de garantirem a perda de peso, redução de pressão arterial, melhoras nos índices de diabetes, triglicérides e colesterol, ainda são essenciais para o trabalho correto e harmônico do organismo humano, afinal, o corpo humano foi criado para o movimento.

Alimentar-se corretamente, a partir de uma dieta balanceada e rica em frutas e cereais também integra uma rotina saudável, bem como, buscar válvulas de escape para o controle dos níveis de estresses diários. Todas essas rotinas auxiliam na busca pelo equilíbrio corporal, livre de mazelas desde as menores como dores musculares e insônias, até as maiores como cânceres.

Percebe-se que, por conta dos avanços acelerados da vida moderna as pessoas tem reduzido os seus momentos de lazer até mesmo deixado de lado cuidados básicos, como, alimentar-se nos horários corretos. Toda essa agitação tem aumentado a procura por tratamentos relaxantes em spas e clínicas médicas, fazendo com que os “estragos” inevitáveis sejam apaziguados pontualmente.

2.2 | ORIGEM DOS SPAS

O surgimento dos Spas na sociedade aconteceu a milhares de anos, quando diferentes civilizações passaram a utilizar a água, em banhos para combater diversas mazelas e relaxar o corpo. Historicamente existem divergências quanto as origens que remontam a palavra Spa. Para alguns autores o termo originou-se do latim “Salut Per Aqua” ou “Solus per Aqua”, expressões que correspondem à “Saúde advinda da água”. Para outros, no entanto, provêm do nome de uma cidade antiga Belga que se denominava Spa, próxima a Província de Liège, onde existia uma nascente de água quente e que era reconhecida devido aos banhos termais relaxantes e renovadores realizados pelos moradores. (ABC SPAS, 2014, online)

Figura 02 | Estancia termal romana



Fonte: Hispania

O povo que mais se destacou no segmento foi, sem dúvidas, o romano, com suas estancias termais, que ofereciam além de banhos com variadas temperaturas, áreas de lazer, piscinas de banhos coletivos, saunas, salas de massagem, tratamentos voltados ao relaxamento do corpo e prevenção e tratamento de enfermidades. Iniciou-se nesta época o desenvolvimento da concepção das Termas como centros de bem-estar e tratamentos de saúde, muito semelhante aos conceitos encontrados nos spas modernos. (ABC SPAS, 2014, online)

Segundo Viver Spa (2017, online) tudo indica que as primeiras casas de banho, chamadas de Termas, pelos romanos, surgiram nas cidades de Delos e Olímpia, no século V a.C. Nestes espaços, normalmente as manhãs eram reservadas para as mulheres e as tardes para os homens. Enquanto as termas tratavam-se de espaços públicos, os Spas atuais possuem caráter privado, gerando um custo para que os usuários possam usufruir dos tratamentos por ele oferecidos.

De acordo com Macaulay apud in Rinaldi (2011, p.11):

“O banho compreendia, tradicionalmente, três fases.

Primeiro os romanos lavavam-se com a água quente de uma piscina no vapor do caldarium, em seguida repousavam na piscina de água morna do tepidarium e terminava com um mergulho na piscina fria do frigidarium.”

Figura 03 | Estrutura estancia termal romana



Fonte: Hispania

Zappelini (2014 p. 21) em seu trabalho de conclusão de curso, Centro Termal Hidroterápico, afirma:

“Com o declínio do império romano, conseqüentemente os banhos termais foram afetados, havendo assim a proibição do uso de banhos públicos pelos cristãos. Sendo assim, este costume foi desaparecendo, até que deixaram de existir por volta de 500 D.C. Este regresso permaneceu até o século XV, quando ressurgiu o interesse pelo uso da água como um meio de cura para a humanidade.”

Com o desenvolvimento do homem e da tecnologia, naturalmente, a oferta de outros procedimentos tornou-se necessária aos Spas. De acordo com Pierini (2016), foi nos EUA, mais precisamente no final do Século XX, que os empreendimentos aprimoraram suas atividades e ganharam destaque, servindo como referências mundiais, passando a oferecer processos terapêuticos à base de água, vapor, infusões e associando as técnicas à massagens e tratamentos, a exemplo da podologia, nutrição e procedimentos estéticos como: depilação, drenagem linfática, terapia de pedras quentes, e academias modernas de ginástica, meditação, yoga, natação e assim por diante.

2.2.1 | Spas no Brasil

Os Spas iniciaram sua entrada no mercado brasileiro há cerca de cinquenta anos atrás, com conceitos um tanto diferentes dos atuais. Apesar do pouco tempo de atividade, os

empreendimentos tem se desenvolvido ligeiramente e hoje já acompanham as tendências atuais. (ABC SPAS, 2017, online)

“A beleza é mais importante para os brasileiros do que em outros países do mundo. O corpo aqui é uma riqueza, um capital, principalmente para as mulheres. [...] Mas essa imagem que é vendida para fora é comprada pelos brasileiros também, o que causa sofrimento em quem não corresponde à ela.” (Mirian Goldenberg, UFRJ, entrevista à revista Época, 2009)

Na frase acima, Goldenberg, professora e antropóloga da Universidade Federal do Rio de Janeiro, exemplifica o conceito de spa para a maioria dos brasileiros. Atualmente o desafio é quebrar o tabu que se criou em torno do empreendimento e provar a população que o foco do spa não é apenas beleza, mas, principalmente, o bem-estar do usuário.

As maiores concentrações de Spas em nosso país tem ocorrido em torno das grandes metrópoles e locais com potencial turístico, regiões com maior procura pelos serviços oferecidos. O mercado brasileiro ainda é embrionário, não possuindo ainda a infraestrutura e profissionalização exterior, porém, ainda assim, temos buscado lançar tendências e novidades nos tratamentos oferecidos.

[...] Os únicos números existentes sobre o mercado brasileiro de Spas estão contidos em estudo genérico, realizado por amostra pela Stanford Research International, em 2007. Com base nesse estudo, o Brasil contava com 643 spas no ano de 2007, e uma receita total estimada de US\$284,2 milhões para o mesmo ano. (ABC SPAS, 2017, online)

2.3 | CLASSIFICAÇÃO DE SPAS

Por conta grande gama de serviços, tratamentos e atividades oportunizadas pelos estabelecimentos de Spas atualmente, estes passaram a ser classificados por suas destinações ou especialidades, onde existem também subclassificações, desenvolvidas pelas Associação Brasileira de Clínicas e Spas (ABC SPAS, 2017, online).

6.1.1 – Por destinação:

SPA DESTINO: Estabelecimento com estrutura para hospedagem e alimentação, com foco integral na promoção do bem-estar e qualidade de vida;

SPA RESORT/HOTEL: Estabelecimento independente localizado dentro da estrutura fixa de resorts ou hotéis, apresentam serviços de bem-estar, qualidade de vida, lazer e entretenimento;

DAY SPA: Não possui estrutura para hospedagem, localiza-se em áreas urbanas, em estrutura individual, shoppings centers ou centros comerciais ou residenciais;

SPA PASSEIO: Localiza-se no interior de estabelecimentos voltados para lazer e entretenimento, possuindo estruturas fixas para estes fins, como campos de golf, clubes, praias, piscinas.

6.1.2 – Por especialidade:

SPA NATURISTA: Estabelecimento voltado para praticas baseadas na medicina naturista, tais como, Homeopatia, Fitoterapia, Acupuntura e outros, promovendo a saúde por processos naturais de tratamentos e alimentação;

SPA MÉDICO: possui como objetivo primário a medicina, visa a promoção da saúde e da qualidade de vida, por meio, de serviços

completos de assistência médica, como estética, terapias e tratamentos complementares;

SPA HOLÍSTICO: Estabelecimento focado na promoção da saúde humana, através da medicina tradicional, direcionada ao bem estar espiritual e equilíbrio corporal;

SPA ESPORTE E AVENTURA: Serviços focados no lazer e entretenimento, promovendo a qualidade de vida por meio da pratica de atividades físicas;

SPA NUTRICIONAL: Estabelecimento com o objetivo de reorientação nutricional, desintoxicação e reeducação alimentar, apresentando cozinha especializada em alimentação dietética e balanceada, bem como outros serviços terapêuticos de promoção da saúde humana;

SPA ESTÉTICO: Oferece tratamentos faciais e corporais, baseados em filosofias de beleza, apresenta ampla gama de equipamentos e mão-de-obra especializada;

SPA TERMAL: Estabelecimento que busca proporcionar saúde e bem-estar através da hidroterapia e banhos termais, apresentando infra-estrutura adequada para tal;

SPA WELLNESS/BEM ESTAR: Visa o bem-estar físico, mental e espiritual através de programas diversificados e serviços especializados, seja através de terapias corporais, banhos ou atividades físicas e específicas.

O spa proposto será de **especialidade termal e estética, com destinação de spa destino**. A oferta de especialistas e espaços adequados deve ser ampla para a otimização dos resultados.

2.4 | OS BENEFÍCIOS DAS ÁGUAS TERMAIS

Segundo Quintela (2004), a palavra hidroterapia é originada da união grega: hydor (água) e therapeia (cura). Wyman e Glazer foram os precursores da técnica chamada “hidroterapia”, aplicaram-na em seus tratamentos medicinais, direcionando os usos das águas termais para o combate de doenças. Alguns físicos da Inglaterra, França, Alemanha e Itália iniciaram a promoção das aplicações internas (ingestão de águas) e externas (banhos e compressas quentes e frias), praticando por meio de testes em si mesmos, combateram diversos tipos de doenças.

A hidroterapia é um recurso fitoterápico, realizado unicamente por profissionais da área, de forma individual ou em grupo, em piscina coberta e aquecida, com uma temperatura média de 32° a 34°C. A prática é comum em banhos, saunas, duchas, compressas e em exercícios, proporcionando relaxamento físico e psicológico, tratando enfermos das áreas reumatológicas, ortopédicas, neurológicas, pneumopatas e doenças neuromusculares. As contra-indicações são poucas, entre elas, infecções de pele, infecções em geral, tímpano perfurado, incontinência fecal e urinaria, epilepsia e pacientes com traumas anteriores com relação às águas.

De acordo com Quintela (2004, apud in ZAPPELLINI, 2014), existem diferentes formas de administrar a água como elemento terapêutico, alguns dos tratamentos indicados são:

2.4.1 – Hidropinia:

A água ingerida por via oral deve ser bastante pura, causando um efeito de limpeza no organismo, pois, possui

propriedades depurativas e diuréticas.

Esta técnica estimula os rins, produzindo a drenagem das substancias toxicas, medicamento e toxinas de origem alimentar e industrial.

2.4.2 – Inaloterapia:

A mucosa respiratória constitui a via mais fácil para administração das águas radioativas. Em média efetuam-se vinte sessões, sendo uma por dia, seguidas de repousos de 15 a 20 minutos. Os métodos empregados na tecnica constituem à pulverização, vaporização e nebulização da água mineral. Doenças como rinites, especialmente as alérgicas, asma e afecções brônquicas podem ser tratadas por meio da inaloterapia.

2.4.3- Balneoterapia:

Os banhos de imersão, constituem processos eficazes para a absorção dos gases radioativos, principalmente pela pele. Sendo a penetração radiônica rápida, a duração dos banhos deve ser entre dezesseis e sessenta minutos, seguido de um repouso de no mínimo uma hora. Os banhos medicinais podem ser quentes, tépidos ou temperados e frios.

2.4.4 – Duchas quentes, frias ou mornas:

Duchas quentes costumam ser aplicadas para patologias reumáticas, enquanto as mornas proporcionam um efeito relaxante e as frias tem a finalidade tônica nos vasos sanguíneos, ou seja, é uma ótima maneira de se concluir as duchas mornas.

2.4.5- Crioterapia:

A crioterapia utiliza o frio para fins terapêuticos. Indicada em casos de controle de inflamações, edemas, dores, diminuição de espasmos musculares e facilitação da contração muscular.

2.4.6- Fangoterapia:

Técnica egípcia milenar, consiste em cobrir a pele com barro. Atualmente é aplicada em tratamentos faciais e corporais, por meio da aplicação da lama vulcânica, popularmente conhecida como banho de argila.

Figura 04 | Fangoterapia



Fonte: Chilean Sky

2.4.7 – Crenoterapia:

Uso das águas minerais com finalidade terapêutica, atuando como complemento em tratamentos de saúde natural. O tempo dos banhos terapêuticos variam entre 15 a 20 minutos, assim como o descanso após o banho. A duração ideal do tratamento é de cerca de 21 dias.

2.4.8 – Saunas:

Aplicadas em salas específicas, com uma única porta, aberta de dentro para fora, com vapor produzido por pedras aquecidas. Estas salas devem ter degraus de madeira, onde 3 à 4 pessoas sentam-se e respiram o ar aquecido na tentativa de sofrer a ação do calor em todo o corpo. A sauna alivia a tensão, estimula a circulação sanguínea e ajuda a rejuvenescer a pele por meio da transpiração.

2.4.9 – Hidromassagem:

Baseia seus benefícios na ação dinâmica e térmica da água, exercendo pressão e movimento sobre a pele e os tecidos.

2.4.10 – Fisioterapia Aquática:

Atividade terapêutica desenvolvida em piscina preparada diretamente para este fim, com dimensões e temperaturas adequadas e um profissional especializado na atividade.

2.4.11 – Método Watsu:

Em uma piscina térmica o paciente permite que seu corpo flutue apoiado por um especialista, enquanto o terapeuta administra movimentos rítmicos sobre seu corpo. Os alongamentos e massagens conduzem o corpo a um relaxamento profundo, enquanto a água morna ativa a circulação.



Figura 05 | Método Watsu
Fonte: Temas em Fisioterapia

2.4.12 – Método Halliwick:

Técnica que auxilia no ajustamento mental, desprendimento, estimula força e equilíbrio corporal. Indicado para enfatizar as habilidades de pacientes incapacitados, buscando deixar as limitações de lado, acompanhado de um profissional.

2.4.13 – Terapia de Kneipp:

Conjunto de indicações terapêuticas desenvolvidas por Sebastian Kneipp, uma técnica é a caminhada com os pés descalços sob ervas molhadas, em um caminho de água com seixos ao fundo, estimulando e massageando pontos específicos na planta dos pés. Além do relaxamento, o fortalecimento do sistema imunológico e a regulação de temperatura corporal são as indicações do tratamento.



Figura 06 | Método Halliwick
Fonte: Clic RBS

2.4.14 – Cromoterapia:

Utiliza a energia das cores para restaurar a harmonia corporal. Causa, através da influência cromática, efeitos psicológicos e emocionais do corpo humano. Trata-se em uma banheira, com água energizada pelos raios solares em recipientes de diversas cores, tranquilizando o ambiente e permitindo ao paciente pleno relaxamento.

2.5 | AS ÁGUAS TERMAIS DE GRAVATAL

As águas termais da cidade de Gravatal são consideradas umas das melhores do mundo, suas capacidades terapêuticas são indicadas para diversos tratamentos, desde dermatoses até neurites. (Hotel Termas do Lago, 2017, online)



Figura 07 | Fonte de água termal Hotel Termas
Fonte: Hotel Termas do Lago

O Hotel Termas do lago, em seu site institucional, assinala que as termas do Gravatal possuem três fontes de águas termais, todas localizadas nas dependências do Hotel termas do Gravatal. A primeira captação, denominada Fonte do Tiradentes do Gravatá, trata-se de uma caixa de captação construída sobre a surgência natural, no ano de 1956 e remodelada em 1983. A fonte possui cerca de 7 metros de profundidade e 857.000 litros de capacidade, estando encravada sob a rocha, de onde fluía naturalmente a água para a superfície. O abrigo é construído em alvenaria, revestido internamente em azulejos, com diversos visores de vidro que receberam esquadrias de alumínio anodizado, além disso, possui

uma casa de proteção e uma casa de máquinas, onde ficam as bombas que abastecem a estância. A vazão máxima da fonte é de $144\text{m}^3/\text{h}$, ou 3.456.000 litros/dia.

A segunda captação recebeu o nome do pai do atual presidente da companhia detentora dos terrenos, Dr. Helio Augustinelli, foi construída no ano de 2000 para suprir a demanda por envase e o abastecimento dos condomínios. A fonte configura-se em um poço artesiano natural (a água jorra espontaneamente para fora do poço), encravado dentro da falha da rocha, com uma profundidade de 27m. A vazão média deste poço é de $80\text{m}^3/\text{h}$.

Uma terceira fonte de captação está em fase de construção, para auxiliar nos abastecimentos dos balneários dos hotéis da estância, sendo que esta se trata de um poço artesiano de 34m de profundidade e apresenta uma vazão média de 5.520.000 litros/dia.

Figura 08 | Parque Acquativo e entorno



Fonte: Booking.com



6.0 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por reequilíbrio mental e corporal tem se tornado um hábito frequente na população mundial. As rotinas cada vez mais maçantes e agitadas tem obrigado as pessoas a deixarem de lado cuidados mínimos de saúde e bem-estar.

Porém, humanos não são máquinas, e se mesmo as máquinas necessitam de manutenção, quem dirá um organismo vivo e tão rico de sentimentos e emoções. Pausas são necessárias, e o homem passa a procurar um refúgio, físico e temporário, que lhe ensine a se refugiar diariamente em si mesmo e buscar um propósito para a sua existência. Esta é a função que tem se atribuído, na atualidade, aos Spas e centros terapêuticos.

Em terras catarinenses não poderia ser diferente, a intenção da criação de um empreendimento focado em terapias e tratamentos naturalistas em Gravatal, busca suprir as lacunas que o mercado encontra quando o assunto é um refúgio de cura e restauração do corpo humano, retornando aos equilíbrios físicos e emocionais primitivos. Aproveitando-se de um potencial em evidência na cidade, o termalismo vem como principal fonte de tratamento do complexo, recordando a cidade de suas origens e valorizando corretamente esta riqueza que, atualmente é, infelizmente, subutilizada.

“Até onde conseguimos discernir, o único propósito da existência humana é acender uma luz, na escuridão da mera existência.”

Carl Jung



7.0 | REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Archdaily. (s.d.). Estúdio para Yoga-Kamadhenu / Carolina Echevarri + Alberto Burckhardt. Acesso em outubro de de 2017, disponível em ArchDaily: <https://www.archdaily.com.br/br/804184/estudio-para-yoga-kamadhenu-carolina-echevarri-plus-alberto-burckhardt>;
- Archdaily. (s.d.). Spa Namam / MIA Design Studio. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Archdaily: <https://www.archdaily.com.br/br/771240/spa-naman-mia-design-studio>;
- Bona, N. M. (junho de de 2016). Corporali Spa e Estética. Trabalho Final de Graduação I. Tubarão: UNISUL;
- Camara de vereadores de Gravatal. (s.d.). PLANO DIRETOR DE GRAVATAL - LEI Nº 1647, DE 17 DE SETEMBRO DE 2013. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Leis Municipais: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-gravatal-sc>;
- Fundacion Kamadhenu. (s.d.). creacio. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Fundacion Kamadhenu: <https://www.fundacionkamadhenu.com/creacion>;
- Goldenberg, M. (2005). Genero e corpo na cultura brasileira. Psicologia Clinica, p. 65-80;
- Hispania. (s.d.). Termas Romanas. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Hispania: <https://termasromanahispania.wordpress.com/2016/03/01/introduccion/>;
- HM Interlagos. (s.d.). Dicas de Atividades para o Bem-estar. Acesso em outubro de de 2017, disponível em HM Interlagos: <http://www.hminterlagos.com.br/dicas-de-atividades-para-o-bem-estar>;
- Hotel Termas do Lago. (s.d.). Água Termal. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Hotel Termas do Lago: <http://hoteltermasdolago.com.br/agua-termal/>;
- Kamadhenu Yoga y Meditación. (s.d.). omentos de Tai chi. Acesso em outubro de de 2017, disponível em You Tube: <https://www.youtube.com/watch?v=rxKoy2ffyRc>;
- Pierini, B. C. (Novembro de 2016). Spa de Emagrecimento. Trabalho Final de Graduação I. Tubarão: UNISUL;
- Revista Época. (s.d.). Entrevista com a antropóloga Mirian Goldenberg. Acesso em outubro de de 2017, disponível em Revista Época: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR74121-5856,00.html>;
- Rinaldi, L. R. (2011). Spa Médico. Trabalho Final de Graduação I. Tubarão: UNISUL;
- The architectural Review. (s.d.). O spa sem paredes: Naman Spa by MIA Design Studio no Vietnã. Acesso em outubro de de 2017, disponível em The Architectural Review: <https://www.architectural-review.com/buildings/the-no-wall-spa-naman-spa-by-mia-design-studio-in-vietnam/10000048.article>;
- Zappelini, A. L. (2014). Centro Termal Hidroterápico . Trabalho Final de Graduação I. Tubarão: UNISUL;



REFERENCIAIS PROJETUAIS

3.1 SPA NAMAM - MIA DESIGN STUDIO

3.1.1 FICHA TÉCNICA

Arquitetos | MIA Design Studio
Localização | Da Nang, Vietnã
Autor | Nguyen Hoang Manh
Área | 1600.0 m²
Ano | 2015

Integrante do Resort Namam Retreat, o edifício The Pure Spa Namam, (Figura 09), é definido pelo autor do projeto como um oásis de tranquilidade. Próximo a outros pontos turísticos da cidade, como o famoso campo de golfe Montgomerie Links e a praia de Non Nuoc, a edificação é descrita como um "spa sem paredes", os espaços se transpõem perfeitamente. As plantas penduradas criam a impressão de divisórias, sem a sensação de confinamento. Os visitantes estão conectados à natureza, com a serenidade de estarem dentro de um espaço protegido. (EVANS, 2015)

Figura 09 | Fachada The Pure Spa Namam

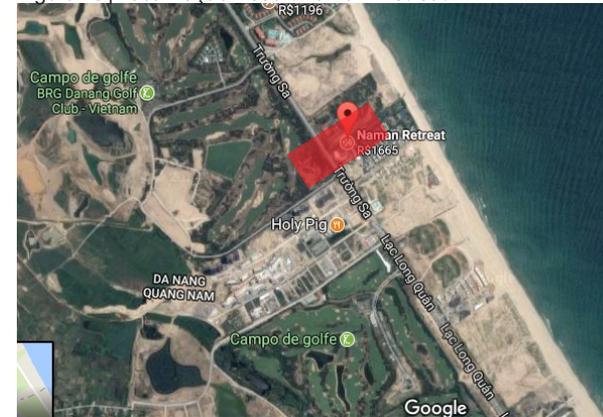


Fonte: ArchDaily

3.1.2 LOCALIZAÇÃO

Conforme a figura 10, o Resort Namam Retreat, ao qual o The Pure Spa Namam integra, localiza-se na cidade de Da Nang, no Vietnã. A majestosa montanha Ngu Hanh Son está a cerca de 5 km, enquanto o Aeroporto Phu Bai fica a 79 km do local.

Figura 10 | Localização Resort Namam Retreat



Fonte: Google Maps - Graficado pela autora

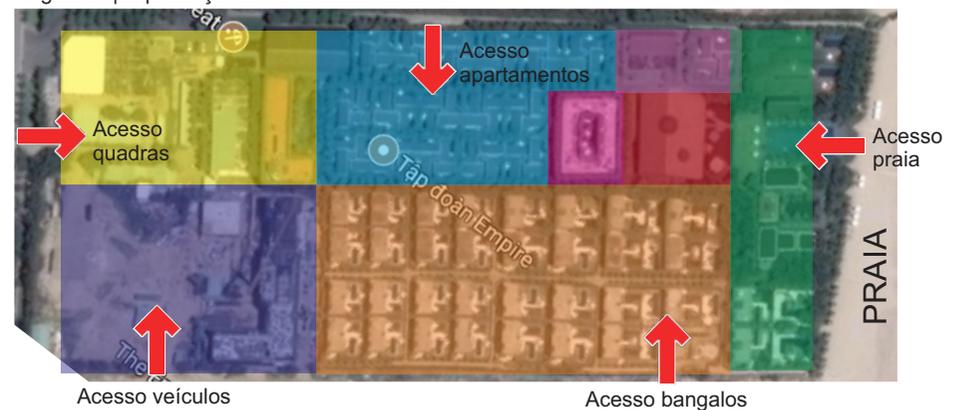
LEGENDA
■ Resort estudado

131.3 ELEMENTOS

3.1.3.1 Acessos e Zoneamento Resort

O mapa abaixo, figura 11, representa o zoneamento, predominantemente horizontal e reticulado, do empreendimento e acessos ao Resort.

Figura 11 | Implantação Resort Namam Retreat



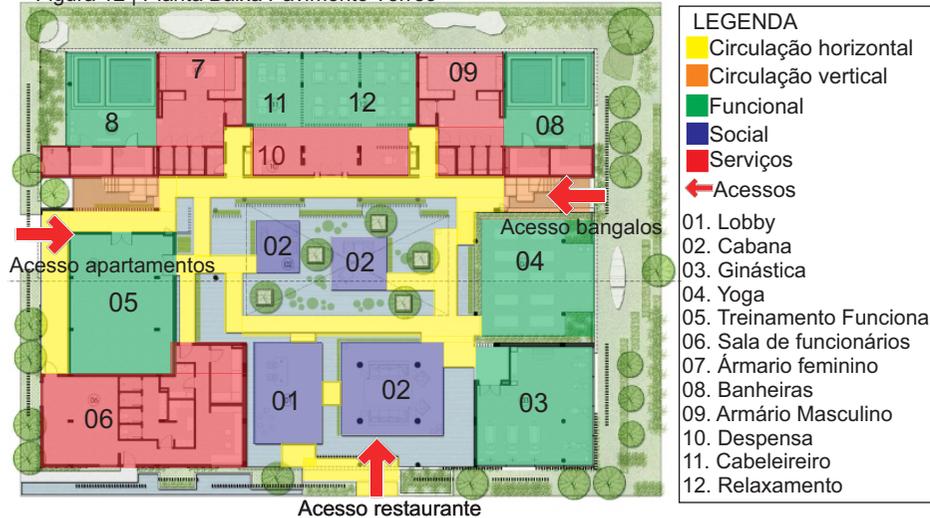
Fonte | Google Maps - Graficado pela autora

LEGENDA

 Ginásio e quadras	 Restaurante
 Estacionamento	 Administração
 Bangalos	 Jardins e Piscinas
 Apart Hotel	← Acessos

3.1.3.2 Acessos | Zoneamento | Circulação

Figura 12 | Planta Baixa Pavimento Térreo



Fonte: Archdaily - graficada pela autora

Nas figuras 12 e 13, apresentam-se as plantas baixas do Spa, onde podemos perceber que a predominância é por espaços funcionais e circulações horizontais. Espaços sociais foram pontuados nas plantas e a parte de serviços concentrou-se, em sua maioria, no pavimento térreo.

Figura 13 | Planta Baixa Segundo Pavimento



Fonte: Archdaily - graficada pela autora

3.1.4 VOLUME E MASSA

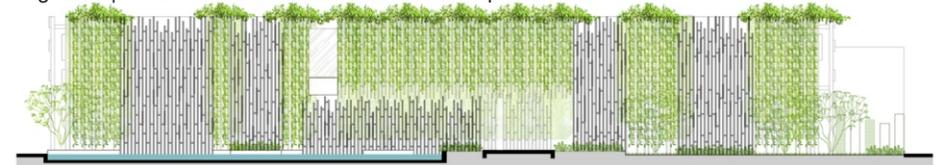
Figura 14 | Fachada The Pure Spa Namam



Fonte: Archdaily

Linhas retas e puras definem o projeto, (figura 14) uma edificação de dois pavimentos que privilegiou a horizontalidade em sua composição (figura 15). Uma caixa, inserida em um contexto já existente, sendo que seu maior intuito é integrar-se perfeitamente a natureza.

Figura 15 | Horizontalidade na Fachada The Pure Spa Namam



Fonte: Archdaily

3.1.4.1 Materialidade

A edificação é em concreto armado, com grandes peles de vidros nas aberturas. Para proteger o interior do clima tropical intenso “barbatanas” ou brises de concreto foram criados, além disso, um “envelope” de vegetações nativas e também uma piscina central foram criados para temperar o clima.

Figura 16 | Fachada



Fonte: Archdaily

Figura 17 | Jardim central



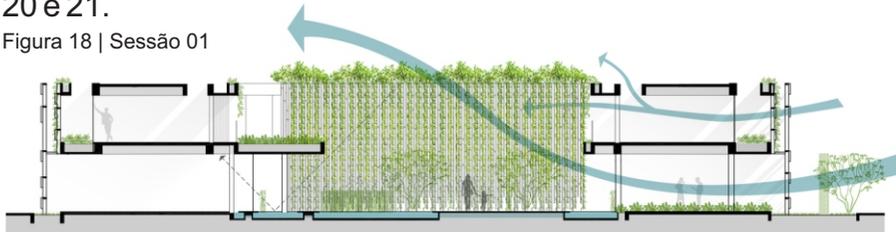
Fonte: Archdaily

3.1.5 CONFORTO TÉRMICO

Os autores utilizaram-se de toda a sua compreensão sobre o clima regional, conhecidamente tropical, para direcionar as estratégias de conforto ambiental do edifício.

Na figura 19, apresenta-se as estratégias de ventilação utilizadas, além disso, os brises e as vegetações amenizam a incidência solar sobre os ambientes internos, gerando ainda, um efeito luminoso bastante interessante, como mostram as figura 20 e 21.

Figura 18 | Sessão 01



Fonte: Archdaily

Figura 19 | Cabana



Fonte: Archdaily

Figura 20 | Cabana



Fonte: Archdaily

3.1.6 CONCEITUAÇÃO

As inspirações para a forma do Spa Namam, conforme demonstram as figuras 22, 23 e 24, foram buscadas em uma antiga localidade do Vietnam, a provincia de Hoi An, considerada desde 1999 Patrimônio Mundial da UNESCO.

Figura 21 | Paisagem de Hoi An



Fonte: Youtube - Canal Hand Home

Figura 22 | Comparação volumetria Spa Namam e Hoi An



Fonte: Youtube - Canal Hand Home

Figura 23 | Comparação volumetria Spa Namam e Hoi An



Fonte: Youtube - Canal Hand Home

MOTIVOS DA ESCOLHA

FORMA | RELAÇÃO INTERNO X EXTERNO | SETORIZAÇÃO | MATERIALIDADE

3.2 FUNDAÇÃO KAMADHENU YOGA E MEDITAÇÃO - CAROLINA ECHEVARRI E ALBERTO BUCKHARDT

3.2.1 FICHA TÉCNICA

Arquitetos | Carolina Echevarri e Alberto Buckhardt
Localização | Subachoque, Bogotá, Colombia
Área | 514,67 m²
Ano | 2016

A Fundação Kamadhenu foi criada para materializar duas aspirações: espalhar o yoga como caminho para o auto-conhecimento e auto-regulação e proporcionar às pessoas ferramentas úteis para a vida.

Segundo os autores, é uma fundação privada, que encomendou aos arquitetos a criação deste estúdio de yoga para os praticantes de Bogotá e seu entorno. A renda gerada neste lugar é utilizada para financiar programas educativos para crianças da comunidade de Subachoque.

O programa se desenvolve em torno da criação de uma escola onde se ministram cursos de yoga e disciplinas similares, além de cursos de arte e cozinha, se tornando um centro para a comunidade.

Figura 24 | Fachada e cobertura verde Kamadhenu



Fonte: ArchDaily

3.2.2 LOCALIZAÇÃO

Figura 25 | Localização Fundação Kamadhenu



Fonte: Google Maps - Graficado pela autora

LEGENDA
■ Fundação estudada

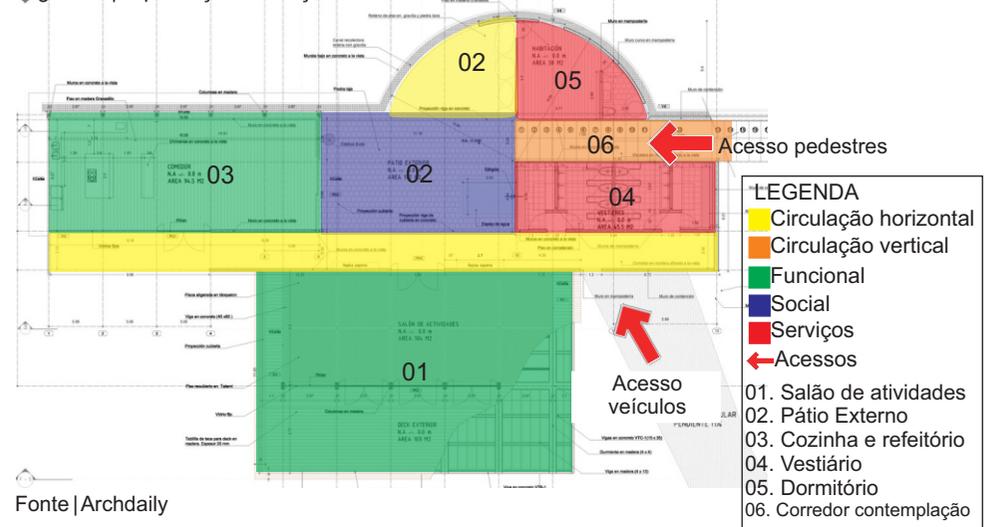
Conforme a figura 26, a Fundação Kamadhenu localiza-se no município de Subachoque, provincia de Cundinamarca, em Bogotá, capital da Colombia. Cercada por montanhas e generosas messas de vegetação, Subachoque é um município pequeno.

3.2.3 ELEMENTOS

3.2.3.1 Acessos | Zoneamento | Circulação

O mapa abaixo, figura 27, representa o zoneamento do empreendimento e acessos ao Resort.

Figura 26 | Implantação Fundação Kamadhenu



Fonte | Archdaily

3.2.4 VOLUME E MASSA

Figura 27 | Fachada Fundação Kamadhenu

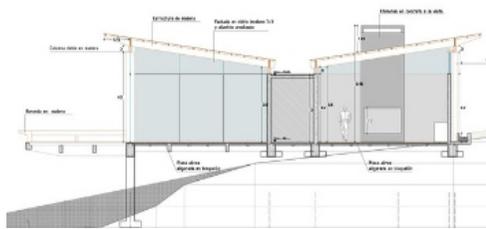


Fonte: Archdaily

Linhas puras e leves definem a volumetria do conjunto (figura 28). Criada sobre uma topografia bastante acidentada, a edificação se adapta muito bem ao entorno.

O projeto é composto de um pátio central e três módulos básicos conectados por uma grande circulação que dá acesso a sala de yoga, refeitório, cozinha, e as áreas de banheiros e vestiários. O pátio aberto é o espaço central (figura 30) e lugar onde se relacionam diferentes elementos naturais como as árvores, as montanhas, o céu, a água e o fogo, além de expor uma estátua de um buda que atua como guardião do lugar. (Buckhardt, 2016)

Figura 28 | Sessão CC Fundação Kamadhenu



Fonte: Archdaily

Figura 29 | Patio Central Kamadhenu



Fonte: Archdaily

3.2.4.1 Materialidade

Figura 30 | Sala de Atividade Kamadhenu



Fonte: Archdaily

O acesso se dá pelo nível superior descendo por uma escada em pedra em direção ao pátio ao ar livre. Os espaços principais, a sala de yoga, e o refeitório foram construídos com coberturas inclinadas em madeira que integram e projetam os espaços internos em direção à paisagem, permitindo que a luz seja refletida ao interior (figura 31).

Os materiais utilizados são concreto, madeira, pedra e vidro, compondo um ambiente sereno e austero, onde a luz tem um papel fundamental. Os materiais se equilibram entre si, já que a madeira confere calidez, o concreto solidez, pedra conexão com a terra e o vidro, o reflexo da luz. (Buckhardt, 2016)

Figura 31 | Refeitório Kamadhenu



Fonte: Archdaily

MOTIVOS DA ESCOLHA

FORMA | RELAÇÃO INTERNO X EXTERNO | MATERIALIDADE

Figura 32 | Vista Kamadhenu



Fonte: Archdaily

Figura 33 | Yoga



Fonte: Archdaily

Figura 34 | Patio Ext. Kamadhenu



Fonte: Archdaily

3.3 ESTUDO DE CASO - KANTAMÁ SPA URBANO - GRAFITE 0.3 ARQUITETURA

3.3.1 FICHA TÉCNICA

Arquitetos | Grafite 0.3 Arquitetura

Localização | Criciúma, SC, Brasil

Área | 180 m²

Ano | 2015

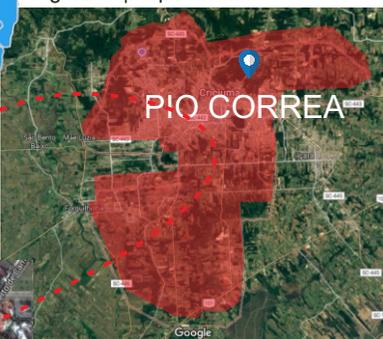
Com uma ampla gama de serviços voltados para a estética e relaxamento, o Kantamá é um Day Spa Urbano, localizado na cidade de Criciúma / SC, mais precisamente no bairro Pio Correa, uma das áreas mais nobres do município.

Figura 35 | mapa Brasil



Fonte: Pixe Bay- Graficado pela autora

Figura 36 | mapa Criciúma



Fonte: Google Maps- Graficado pela autora

Figura 37 | Localização Spa Kantamá



Fonte: Google Maps- Graficado pela autora

Rua Ézio Lima, 130, Criciúma / SC

3.3.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Por se tratar de uma edificação já construída, de cunho residencial, o projeto do Spa precisou adequar-se a diversos condicionantes e limitações arquitetônicas.

As opções de tratamentos e atividades desenvolvidas no Spa, vão desde tratamentos estéticos, até consultas com psicóloga e treinamento funcional.

TRATAMENTOS FACIAIS

- Drenagem Linfática Manual;
- Limpeza de pele;
- Mascaras faciais;
- Peeling Químico;
- Aplicação de Botox;

Figura 38 | Spa Facial



Fonte |Kantamá Spa Urbano

TRATAMENTOS CORPORAIS

- Drenagem linfática manual;
- Massagem modeladora;
- Massagem com pedras quentes;
- Banho de lua dourado;
- Massagem relaxante manual;
- Bronzeamento artificial;
- Spa de pés e mãos;
- Banhos terapêuticos;

ATIVIDADES

- Treinamento Funcional;
- Pilates;

Figura 40 | Spa Corporal



Fonte |Kantamá Spa Urbano

Figura 39 | Banho em Ofurô



Fonte |Kantamá Spa Urbano

3.3.3 | ELEMENTOS

3.3.3.1 | Acessos

O acesso principal do Spa não é universal, e constitui o único acesso de clientes ao estabelecimento. Este encontra-se no pavimento térreo e realiza-se por meio de uma escadaria ou rampa externas, com acesso lateral, destacado por um elemento em concreto.

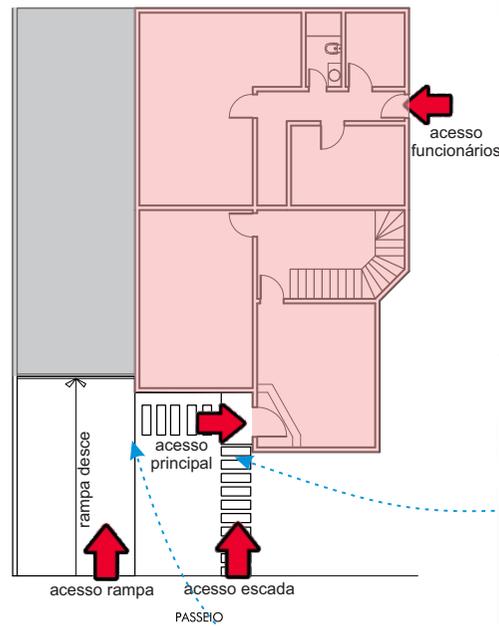


Figura 41 | Elementos acesso

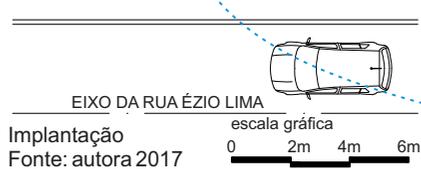


Fonte | autora 2017

Figura 42 | Escada acesso



Fonte | autora 2017



Implantação
Fonte: autora 2017

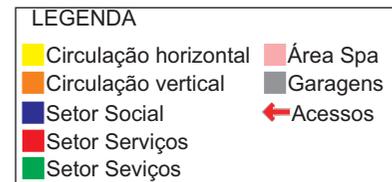
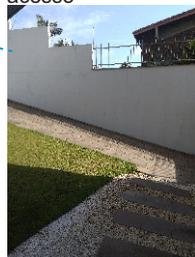


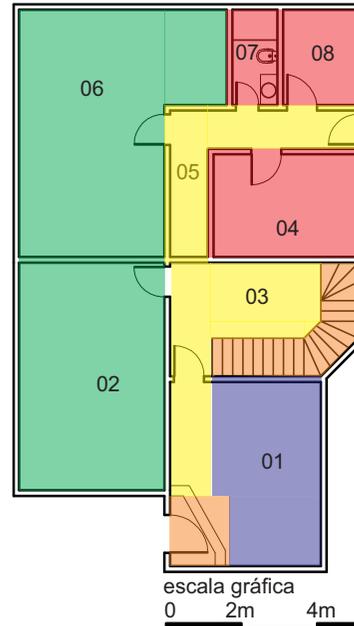
Figura 43 | Rampa acesso



Fonte | autora 2017

3.3.3.2 | Circulação

A circulação predominante é a horizontal, apenas o acesso e a circulação entre os dois pavimentos se dão por meio de escadas e rampas. No caso das circulações verticais, não existem opções para pessoas com mobilidade reduzida.



Planta Baixa Térreo
Fonte: autora 2017

Figura 44 | Circulação



Fonte: autora 2017



Figura 45 | copa



Fonte | autora 2017

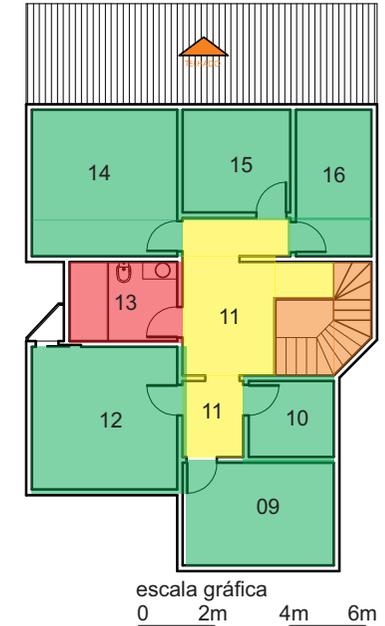
Figura 46 | copa



Fonte | autora 2017

3.3.3.3 | Zoneamento Funcional

Com a planta dividida em dois pavimentos, o spa possui seis salas voltadas à terapias e tratamentos, duas salas de atividades, uma área social e seis ambientes de serviços, incluindo depósitos e banheiros.



Planta Baixa Superior
Fonte: autora 2017

Figura 47 | escada



Fonte | autora 2017

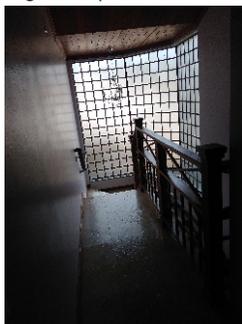
3.3.3.4 | Estruturas e técnicas construtivas

A edificação é toda em alvenaria de vedação convencional, com estruturas de concreto armado. Na fachada apenas algumas aberturas são envidraçadas. (Figuras 48 e 49)

No interior, o piso é revestido com cerâmica e madeira laminada, junto as banheiras, encontram-se decks de madeira. Bancadas em pedra se destacam nestes ambientes também, pois remetem a materiais naturais (figura 50).

As salas de Pilates e treinamento funcional possuem revestimento estofado no chão (figura 51).

Figura 48 | Abertura envidraçada



Fonte: autora 2017

Figura 49 | Abertura envidraçada



Fonte: autora 2017

Figura 50 | Ofuro e deck em madeira



Fonte: Kantamá Spa Urbano

Figura 51 | Piso estofado



Fonte: autora, 2017

3.3.3.5 | Conforto Ambiental

Todas as salas possuem ventilação natural, porém, as aberturas costumam ficar muito fechadas, inclusive por cortinas (figura 52), para que se traga uma sensação mais etérea aos ambientes. A ventilação de todos os ambientes é realizada por condicionadores de ar.



Figura 52 | Cortinas escurecem os ambientes

Fonte: Grafite 0.3 Arquitetura

Figura 53 | Spa de Pés e mãos



Fonte: Grafite 0.3 Arquitetura

3.3.4 | RELAÇÕES

3.3.4 | Interior x Exterior

Não há muita relação entre os ambientes internos e externos do edifício, existe inclusive uma sacada (figura 54) que está em desuso, em uma das salas de banho. O cunho privativo do empreendimento desencoraja esta interação.

Figura 54 | Vista sacada em desuso



Fonte: autora

3.3.4 | Hierarquias Espaciais

Não há fortes evidências entre público e privado. Pode-se perceber até uma forte tendência a confusão de caminhos, na circulação que leva até o treinamento funcional. As portas da copa e do depósito, únicos ambientes privados do complexo, não estão sinalizadas como privadas, gerando equívocos nos usuários.

MOTIVOS DA ESCOLHA
TRATAMENTOS | NOÇÕES DIMENSÕES MÍNIMAS

Figura 55 | Banheiro



Fonte: autora, 2017

Figura 56 | Sala de banhos



Fonte: autora, 2017



DIAGNÓSTICO DA ÁREA

4.1 LOCALIZAÇÃO

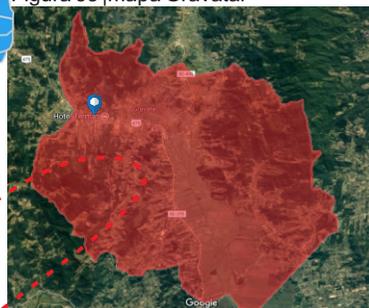
Gravatal localiza-se na região Sul de Santa Catarina, há 150km de Florianópolis, e 80km da Serra do Rio do Rastro. O município faz divisa com Tubarão, Armazém e Braço do Norte.

Figura 57 | Mapa Brasil



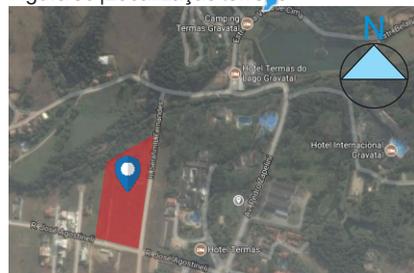
Fonte: Pixe Bay- Graficado pela autora

Figura 58 | Mapa Gravatal



Fonte: Google Maps- Graficado pela autora

Figura 59 | Localização terreno



Fonte: Google Maps- Graficado pela autora

4.1.1 DADOS GERAIS

Emancipada desde 20 de dezembro de 1962, Gravatal conta com aproximadamente 12000 habitantes, em uma área de cerca de 194km². Seu clima é temperado, com temperaturas entre 18°C e 27°C, altitude de 18m acima do

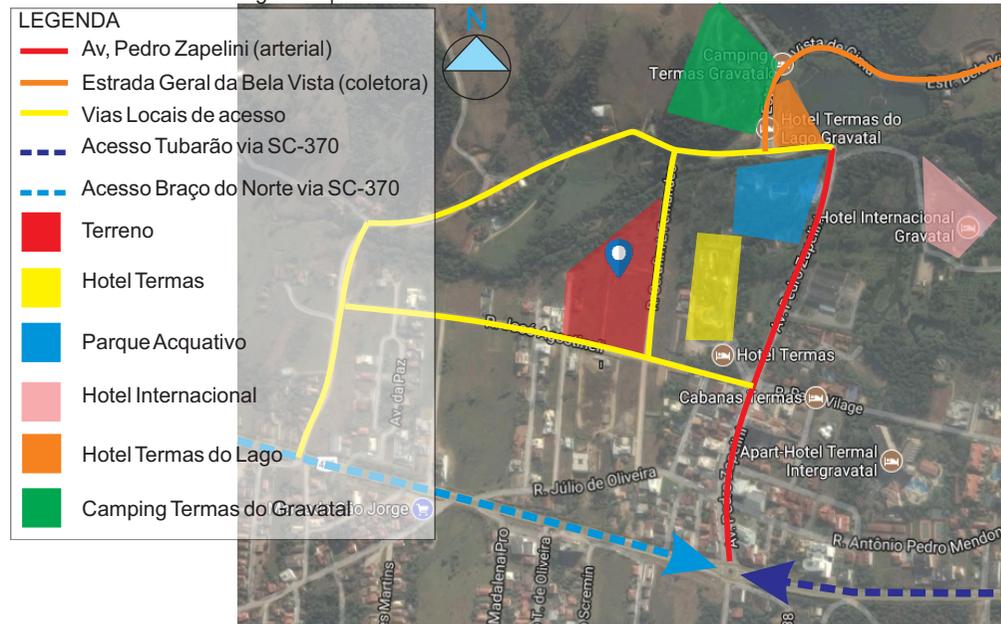
nível do mar. Sua latitude é de 28°19'52" Sul e longitude 28°19'52" Oeste.

A hidrografia é caracterizada pelos Rios Gravatal e Capivari que cortam o município. A cidade apresenta um altíssimo potencial termal, o que a coloca como uma das responsáveis pelo desenvolvimento turístico do Sul do estado, hoje mais da metade da renda do município provém do turismo, porém, a agricultura, pecuária e comércio ainda representam uma grande parcela do setor econômico da localidade.

4.1.2 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno localiza-se no bairro Termas, Rua Serafim L. Fernandes, esquina com a Rua José Agostinelli, um local privilegiado, com fácil acesso, próximo ao centro da cidade, equipamentos urbanos, e complexos turísticos, se integrando perfeitamente a paisagem, por meio da vegetação nativa e da divisa com o Rio Gravatal. Por se encontrar ao lado do Hotel Termas, o empreendimento terá proximidade o suficiente para usufruir do potencial termal das águas, sem grandes investimentos ou intervenções.

Figura 60 | Acessos terreno



Fonte: Google Maps- Graficado pela autora

O acesso ao terreno é bastante facilitado, por conta da sua proximidade com a SC-370, rodovia que dá acesso a BR-101 e também cidades vizinhas. Além disso, a proximidade com a Avenida Pedro Zapelini é um privilégio, pois, por ser a principal avenida do município, esta concentra a maior parte das atividades e pólos econômicos da localidade.

O terreno pertence ao perímetro urbano da cidade, porém, em uma região que encontra-se estagnada no momento. A proposta tem o intuito de valorizar o local e destacar o principal potencial termal do município.

4.2 BREVE HISTÓRICO

A família de João Martins de Souza foi a primeira a se estabelecer na região, por volta de 1830. Inicialmente denominaram a localidade como Gravatá, em virtude da grande quantidade da planta homônima (hoje, conhecida como Bromélia), que havia no local. O 1º ciclo econômico da cidade se deu pela agricultura, e figurou entre 1842 e 1940, a cidade se destacou pela facilidade de escoamento de mercadorias, por meio do “Porto” que João Martins criou. O transporte das colheitas era realizado com canoas até as cidades de Tubarão e Laguna, para a comercialização.

Entre os anos de 1880 e 1885, chegaram às primeiras famílias de imigrantes italianos, ao município, e foi Pedro Zapelini, imigrante Italiano que descobriu as águas hidrominerais que brotavam em suas terras. Após estudos encomendados ao Rio de Janeiro, Zapelini atestou a capacidade termal da água e passou a adquirir mais terras em torno da fonte. Inicia-se então em 1880 o segundo ciclo econômico de Gravatá. No local das fontes, foram construídas as primeiras banheiras públicas, inicialmente em madeira e posteriormente em alvenarias. Essas descobertas impulsionaram a vinda de turistas gaúchos, paranaenses e até mesmo, argentinos. Como ainda não haviam complexos turísticos, os moradores alugavam suas casas e Pedro Zapelini doou algumas de suas terras para a construção da primeira capela e primeira escola da cidade. O desenvolvimento foi inevitável, e as residências passaram a se tornar pousadas, o que marcou o fim do segundo ciclo econômico em 1956.

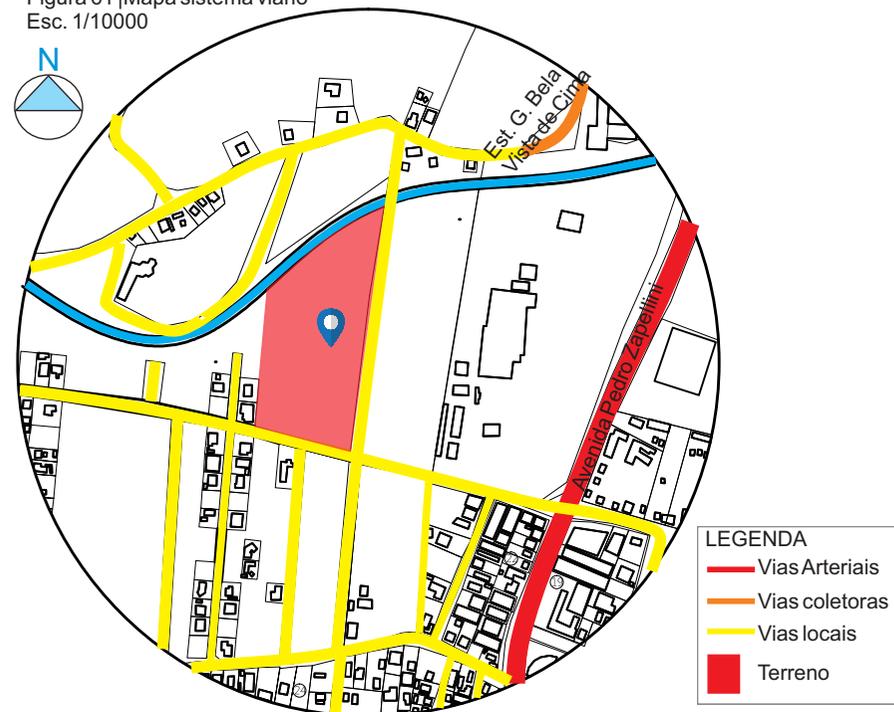
Desde então, a cidade vive seu terceiro ciclo econômico, voltado a economia turística, dando continuidade ao desenvolvimento do potencial de exploração do termalismo para o lazer e atratividade de turistas. Em 1958 o primeiro complexo hoteleiro, Gravatá Termas Hotel foi finalizado, com 20 apartamentos. Em 1961 Gravatá alcançou sua emancipação, graças as influencias políticas de Hercílio Zapelini, herdeiro de Pedro Zapelini. Em 1972 foi inaugurado o acesso asfáltico entre Tubarão e Gravatá.

4.3 SISTEMA VIÁRIO

A SC-370 é destacada como via arterial, distribuindo e recolhendo os fluxos das demais vias da cidade. A Avenida Pedro Zapelini foi recentemente revitalizada, e proporciona infra-estrutura e pólo econômico para a cidade, por isso foi considerada uma arterial. A Estrada Geral Bela Vista de Cima é considerada coletora, por conta da sua função de ligação do Bairro Termas com o Centro da cidade, é considerada a via de maior extensão da cidade e necessita de reparos, principalmente quando se trata de acesso à pedestres e ciclistas.

As demais vias são consideradas locais, algumas delas não contam com pavimentação, como é o caso das Ruas José Agostinelli e Serafim L. Fernandes, que dão acesso ao terreno.

Figura 61 | Mapa sistema viário
Esc. 1/10000



Fonte: Autora, 2017

4.4 RELAÇÃO CHEIOS E VAZIOS

O município conta com uma extensa área de preservação ambiental, o que impede que sua ocupação se alastre de forma horizontal. A área escolhida para a propsta ainda não se desenvolveu totalmente, possuindo hoje, grandes vazios territoriais.

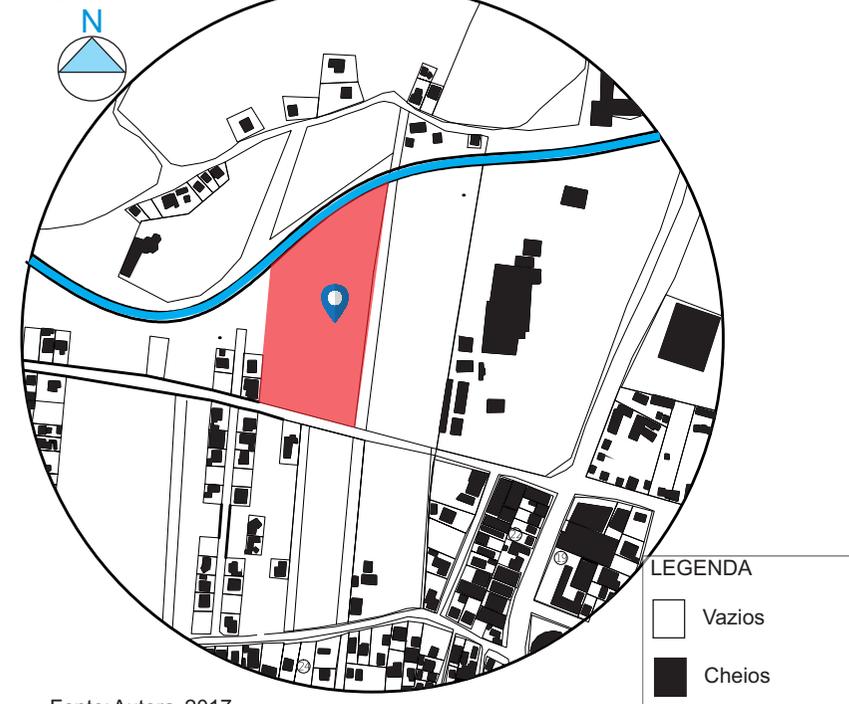
Percebe-se que os terrenos existentes são em sua maioria irregulares, assim como a malha de arruamentos, os recuos das edificações também não seguem um padrão, fruto do tempo que a cidade passou sem um plano diretor propriamente dito (ainda vale o Plano Diretor Emergencial de 1995), e ainda da falta de fiscalização por parte dos órgãos interessados.

Figura 62 | Mapa acessos ao terreno



Fonte: Google Maps, graficado pela autora

Figura 65 | Mapa de cheios e vazios
Esc. 1/10000



Fonte: Autora, 2017

Figura 63 | Av. Pedro Zapelini



Fonte: Autora, 2017

Figura 64 | Rua Serafim L. Fernandes



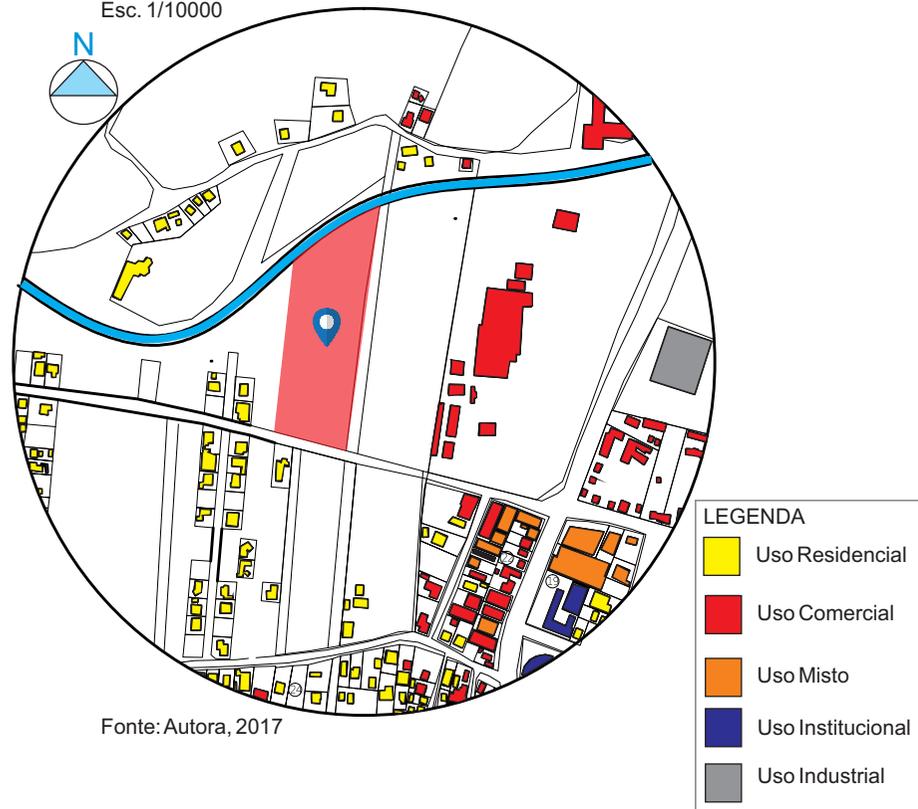
Fonte: Autora, 2017

4.5 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Percebe-se que nas proximidades da Avenida Pedro Zapelini existe uma maior concentração de edifícios comerciais e mistos, isso deve-se ao fato de a maior parte da infra-estrutura do município estar localizada nesta rua, por conta das fontes termais, riqueza natural em torno da qual a principal atividade econômica da cidade se desenvolveu.

Quanto mais nos distanciamos desta avenida e dos complexos hoteleiros, mais escassas se tornam as ocupações, sendo todas de cunho residencial.

Figura 66 | Mapa de uso e ocupação do solo
Esc. 1/10000



4.6 INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

O abastecimento de luz é realizado pela CERGAL (Cooperativa de Eletricidade de Gravatal), o abastecimento de água é realizado pela CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento), a coleta de lixo é de responsabilidade da RETRANS (Reciclagem e Transportes LTDA.). Em uma parceria entre governo e a empresa Itajui, uma iniciativa privada, a maior parte do perímetro urbano recebeu rede de esgoto cloacal. A rede telefônica é de responsabilidade da empresa Oi Telecomunicações. O transporte coletivo é predominantemente escolar, além deste, existem as linhas inter-municipais, que ligam Tubarão à Braço do Norte, pela empresa TCL, com trajeto apenas pela SC-370.

Figura 67 | Mapa de equipamentos urbanos

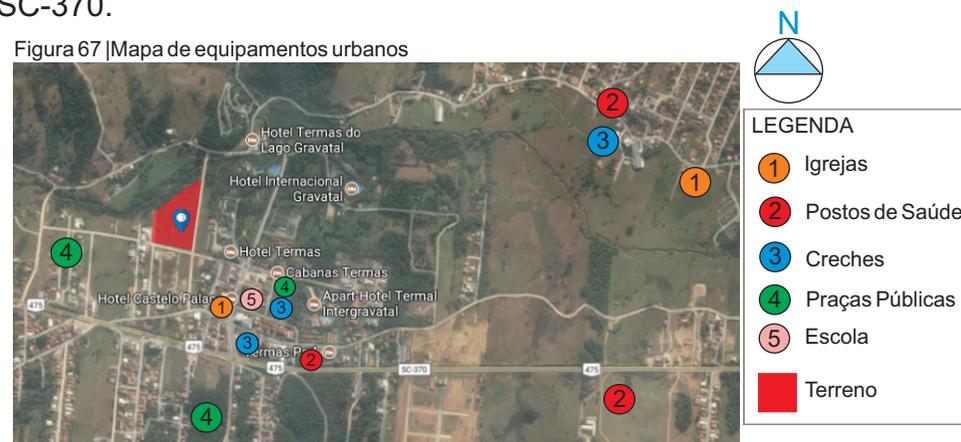


Figura 68 | Igreja Santo Antonio



Fonte: Autora, 2017

Figura 69 | Pc. Direitos Humanos



Fonte: Autora, 2017

Figura 70 | E.E.B Hercilio Bez



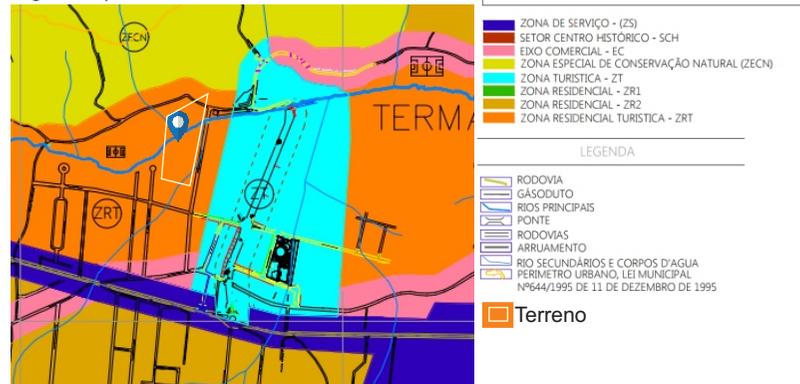
Fonte: Google Maps

4.7 CONDICIONANTES LEGAIS

Um novo plano diretor está em fase de aprovação no município desde 2016. A proposta para o empreendimento se baseará pela nova Lei.

No novo Plano Diretor de Gravatal a zona onde o terreno se localiza é a ZRT (Zona Residencial Turística), por se tratar de um Spa Destino, o empreendimento se enquadra no uso permitido "Habitações Transitório 1 e 2".

Figura 71 | Zoneamento Plano Diretor 2016



Fonte: Camara de Gravatal

Figura 72 | Parâmetros de ocupação do solo urbano

QUADRO DE PARÂMETROS DE USO DO SOLO URBANO			
ZONEAMENTO	USOS		
	PERMITIDOS	PERMISSÍVEIS	PROIBIDOS
Zona residencial turística (ZRT)	Habitação unifamiliar (1) Habitação unifamiliar em série Uso comunitário Habitação coletiva Habitação unifamiliar em série Habitação transitória 1 e 2 Comércio e serviço vicinal e de bairro	habitação institucional uso comunitário 2 indústria tipo 1	Todos os demais usos

Fonte: Camara de Gravatal (graficado pela autora)

Figura 73 | Parâmetros de ocupação do solo urbano

Zona	Lote Mínimo	Taxada Mínima	Coeficiente de aproveitamento máximo	Taxa de Ocupação (TO)	Número máximo de pavimentos	Taxa de Permeabilidade	Recuos		
							Fronte	Lateral	Fundos
ZONA RESIDENCIAL TURÍSTICA (ZRT)	450m ²	15	3	60	3	25	4	1,5 (2,0)*	

* e de fundos mínimo de 2,00 m.

Fonte: Camara de Gravatal (graficado pela autora)

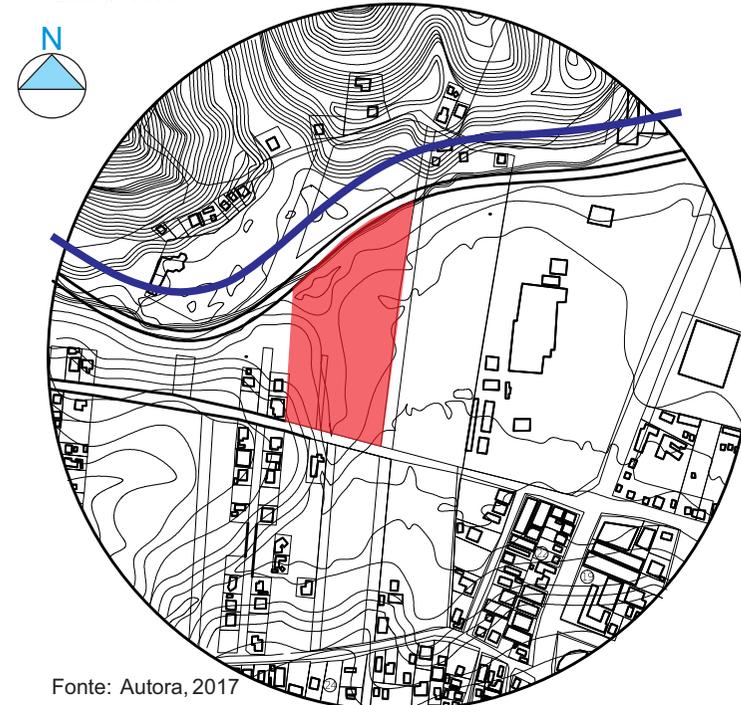
4.8 CONDICIONANTES FÍSICOS E BIOCLIMÁTICOS

A área escolhida possui um grande valor paisagístico, por estar cercada por morros de vegetações nativas, fontes de águas termais e o Rio Capivari que demarca o trajeto natural do ambiente.

O terreno é coerente ao restante da cidade, por possuir fácil acesso, vistas exuberantes e grande massa de vegetação nativa, com localização privilegiada, devido à proximidade da principal avenida da cidade e os demais complexos turísticos.

O terreno possui uma forma geométrica irregular, com linhas puras e retas; parte deste, será preservado como APP (Área de Preservação Permanente) do Rio Gravatal, a área útil será de aproximadamente 13.000m².

Figura 74 | Planialtimétrico do terreno e entorno imediato Esc. 1/10000

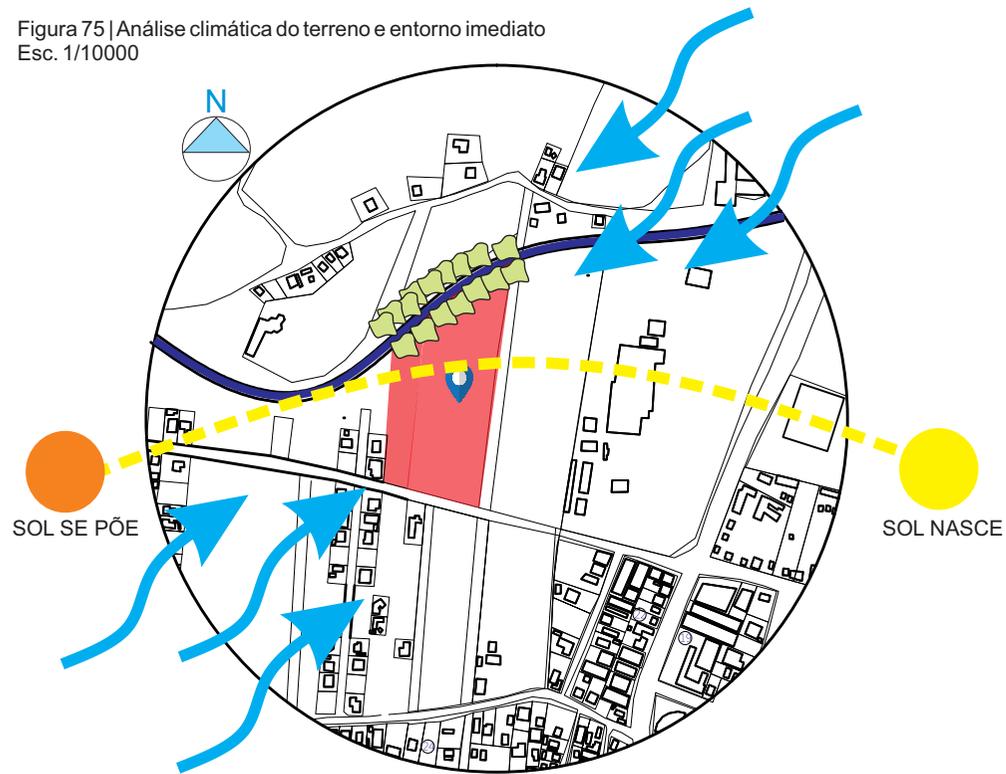


Fonte: Autora, 2017

O fato de o terreno possuir a sua maior dimensão voltada para leste e oeste, permitirá grande incidência solar durante os períodos da manhã e da tarde. Este aspecto será relevante no projeto, por possibilitar o uso de diversas estratégias bioclimáticas, tanto no momento da definição da implantação, quanto da volumetria do edifício à ser proposto.

A ventilação predominante é nordeste/sudoeste, massas vegetativas protegem o terreno na direção noroeste.

Figura 75 | Análise climática do terreno e entorno imediato
Esc. 1/10000



Fonte: Autora, 2017

Figura 76 | Vista Norte do terreno



Fonte: Autora, 2017

Figura 77 | Vista Nordeste do terreno



Fonte: Autora, 2017

Figura 78 | Vista Sudeste do terreno



Fonte: Autora, 2017



PARTIDO

5.1 | CONCEITO

Por se tratar de um local que visa o reestabelecimento das funções vitais humanas, o conceito do projeto norteou-se no equilíbrio humano, entre corpo e mente.

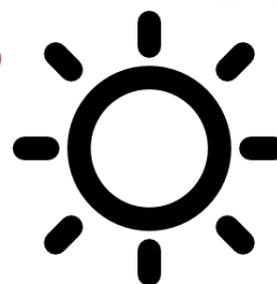
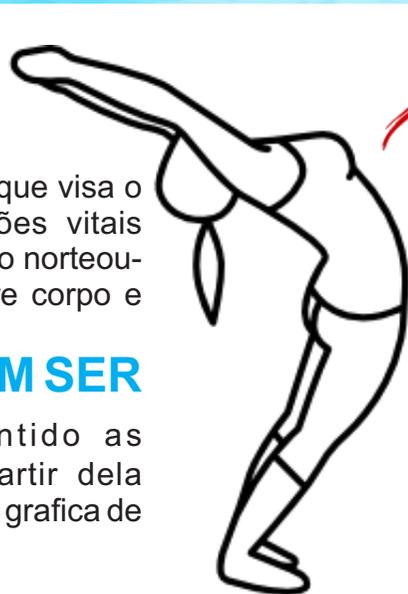
A frase **“HUMANO UM SER DE LUZ”** trouxe sentido as aspirações projetuais, a partir dela passou-se a buscar uma forma gráfica de explicitar o conceito.

Como referência ao corpo humano em perfeito equilíbrio, imaginou-se uma mulher praticando Yoga, na posição extensão Posterior.

O nome **SOLE** surgiu da tradução da palavra Sol no idioma Italiano.

Na criação da logomarca que irá representar o nome do empreendimento a letra “S” foi substituída pela representação gráfica do conceito do partido arquitetônico.

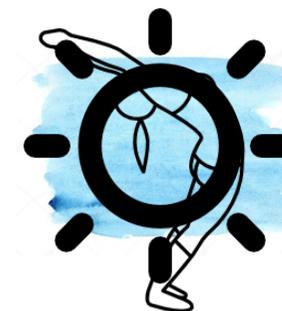
A coloração azul trará à tona a principal característica do empreendimento, os tratamentos hidroterápicos, por meio do termalismo. Além disso, a cor azul é conhecida por transmitir pureza e estabilidade, dois estados de espírios constantemente buscados pelos usuários que frequentarão o Spa.



Como referência à iluminação, utilizou-se o desenho do Sol, astro mais iluminado que já se apresentou ao universo.



Como referência à forma de cura e reequilíbrio escolhida para o empreendimento, a cor azul representou o elemento água.



YOGA = unir | integrar



OLE
spa e estética

5.2 | DIRETRIZES

Para a elaboração do projeto, são necessárias diretrizes projetuais, que norteiam o processo projetual, visando o sucesso da proposta funcional do empreendimento.

- Edificações posicionadas de forma a incentivar o usuário a contemplar a paisagem natural;
- Encorajar o contato humano com os elementos naturais;
- Disponibilizar grande quantidade de atividades, garantindo entretenimento a todos os usuários;
- Criar espaços com diferentes materiais e vegetações, buscando sempre o elemento surpresa para envolver os usuários;
- Blocos claramente integrados, com interligações protegidos, que estimulem a circulação pelo complexo;
- Estimular a movimentação corporal dos usuários, por meio de caminhos e passeios interessantes;
- Respeitar declives naturais terreno;
- Setorizar funções, de modo que o complexo se apresente organizado e funcional;
- Garantir acessibilidade universal em todo o complexo;
- Utilizar técnicas construtivas coerentes a região, visando o desenvolvimento sustentável;
- Criar um local privativo, porém, integrado com o entorno;
- Utilizar a favor da proposta os condicionantes físicos do terreno escolhido;
- Criar edificações que expressem e interajam no conceito “Humano, um ser de luz”

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O empreendimento contará com um programa bastante extenso de atividades, exemplificadas nos quadros a seguir, acompanhadas de pré-dimensionamento.

Tabela 01 | Programa de necessidade

BLOCO ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS	ЃІТІ	ЃІТІ	USUÁRIOS	ÁREA (m)
	Administrativo	Abrigar as salas do auxiliar do diretor, recepcionar clientes e fornecedores.		1 funcionários e 2 clientes
Contabilidade e marketing	Departamento onde os profissionais responsáveis pelo financeiro e marketing do empreendimento trabalharão		2 funcionários	6x3
Secretaria/recepcionista	Local onde os clientes, fornecedores e funcionários interessados em contatar o administrativo serão recepcionados e encaminhados ao setores pertinentes		1 funcionário 3 clientes	5x3
Reunião	Abrigar reuniões administrativas realizadas com os setores do empreendimento		15 funcionários	4x7
Almoxarifado	Abrigar o funcionário responsável pelas compras do empreendimento, depósito de materiais pequenos e de escritório ficam nesta sala.		1 funcionário	3x3
Depósito e reparos de equipamentos	Depositar grandes equipamentos ou reservas que tenham sido adquiridas, armazenar equipamentos que necessitem de reparos, até que a assistência os retire.		1 funcionário	8x8
Vestibulários funcionários (feminino)	Local para que os funcionários se preparem para o dia de trabalho, com um espaço de armazenagem de pertences.		3 funcionários	5x4
Vestibulários funcionários (Masculino)	Local para que os funcionários se preparem para o dia de trabalho, com um espaço de armazenagem de pertences.		3 funcionários	5x4
Sala de funcionários	Local de estar e alimentação dos funcionários.		20 funcionários	10x4
Lavanderia	Local onde todas as roupas do hotel, spa e empreendimento serão higienizadas, compreende depósito de roupas sujas, setor de higienização, lavação, passagem de roupas, e depósito de peças limpas.		3 funcionários	4x10
Área de limpeza	Local onde os produtos e equipamentos de limpeza serão armazenados.		1 funcionário	3x5
Central de refrigeração	Local onde os maquinários de refrigeração serão controlados e armazenados.		1 funcionário	3x3

Fonte: autora, 2017

Tabela 02 | Programa de necessidade

LAZER AO AR LIVRE	ESPAÇO		USUÁRIO	ÁREA
	Piscina	Ao ar livre, local para lazer e também para pratica de ginásticas e terapias, acompanhadas de professores.		15 clientes
Piscina térmica	Coberta, local para lazer e também para pratica de ginásticas e terapias, acompanhadas de professores.		10 clientes	10x6
Caminho de Kneipp	Caminho com água morna a uma altura de 30cm, com pedregulhos e lama ao fundo, para prática de terapia específica.		2 clientes	5x7
Quadra Poliesportiva	Quadra para pratica de jogos em equipe diversos.		16 clientes	16x27
Pista de caminhada	Pista para exercicios de caminhada e corrida, por lazer ou acompanhados de professores.		8 clientes	2x100

Fonte: autora, 2017

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Tabela 03 | Programa de necessidade

USUÁRIO	ÁREA
3 funcionários e 3 clientes	5x10
3 clientes	4x10
3 clientes	4x10
2 clientes	5x5
2 funcionários e 9 clientes	5x5
2 funcionários e 9 clientes	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionários e 8 clientes	8x5
4 clientes	3x3
2 clientes e 2 funcionários	15x10
10 clientes e 2 funcionários	
1 funcionário e 10 clientes	4x10
1 funcionário e 5 clientes	10x10
1 funcionário e 10 clientes	5x7
1 funcionário e 10 clientes	5x7
2 funcionários e 10 clientes	10x10
1 funcionário e 3 clientes	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
1 funcionário e 1 cliente	5x5
11 funcionários e 12 clientes	10x10
3 funcionários	4x5

Fonte: autora, 2017

Tabela 04 | Programa de necessidade

USUÁRIO	ÁREA
1 funcionário e 1 fornecedor	5x8
1 funcionário	3x9
1 funcionário	5x5
1 funcionário	5x10
1 funcionário	2x5
1 funcionário	3x4
1 funcionário	2x2
1 funcionário	2x1
2 funcionários	2x2
1 funcionário	1x2
5 funcionários	10x5
7 funcionários e clientes	4x8
100 Garçons e clientes	50x10
10 clientes	5x7
2 clientes	3x3
3 clientes	6x3
3 clientes	6x3

Fonte: autora, 2017

Tabela 05 | Programa de necessidade

USUÁRIO	ÁREA
2 clientes 2 funcionários	10x5
10 clientes	8x6
1 funcionário	3x6
3 clientes	3x4
30 clientes 3 funcionários	15x5
12 clientes	10x5
10 clientes	10x5
1 funcionário	2x5
1 funcionário	8x8
2 clientes	6x8

Fonte: autora, 2017

5.4 | FLUXOGRAMAS

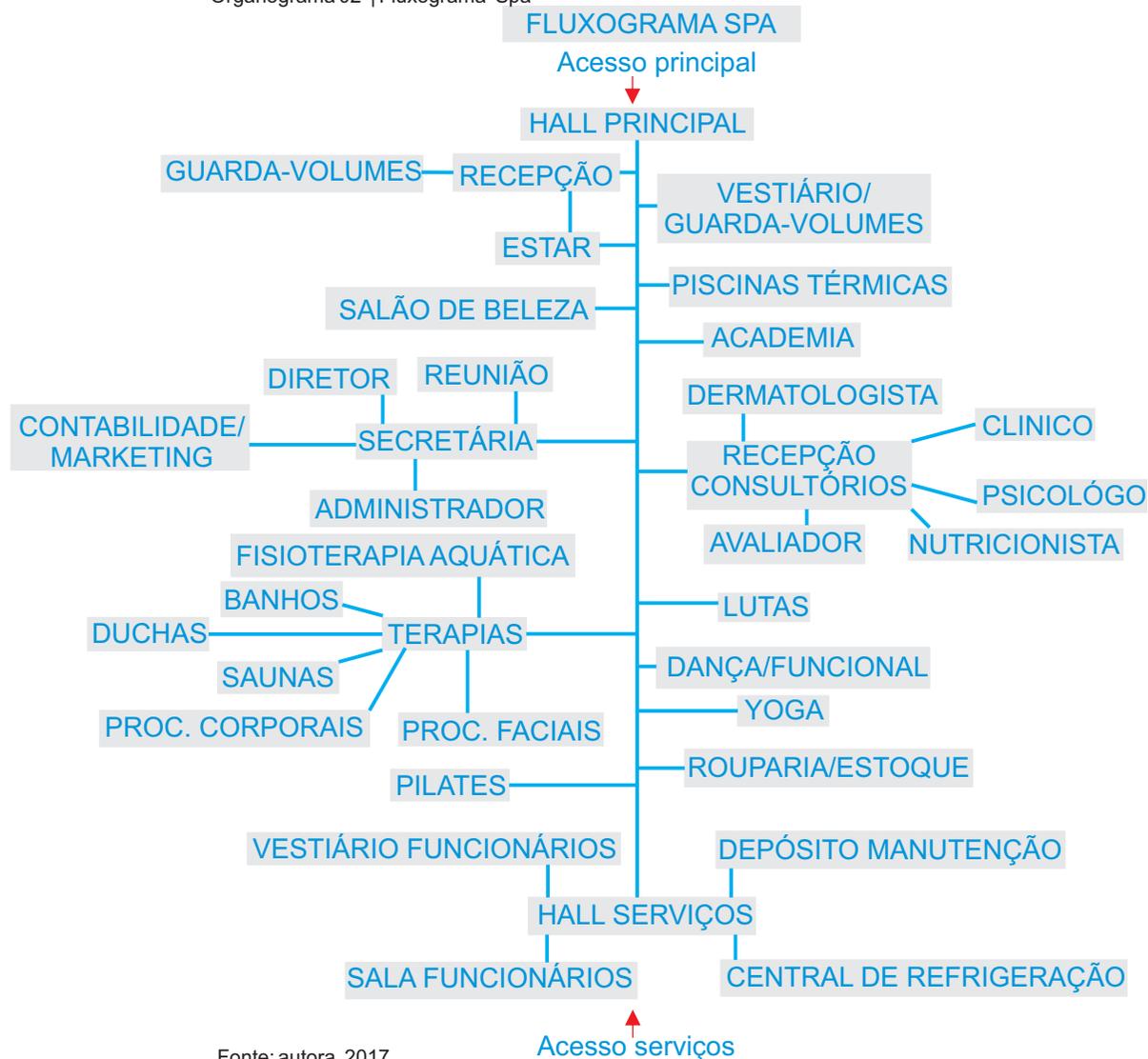
O empreendimento será composto por diversas atividades, logo, a organização de seus ambientes em um fluxograma facilita a visualização da projeção. Após a criação do fluxograma do complexo, apresenta-se o desmembramento dos espaços em um novo fluxograma, ainda mais detalhado.

Organograma 01 | Fluxograma complexo



Fonte: autora, 2017

Organograma 02 | Fluxograma Spa



Fonte: autora, 2017

Organograma 03 | Fluxograma Hotel



Fonte: autora, 2017

Organograma 04 | Fluxograma Spa

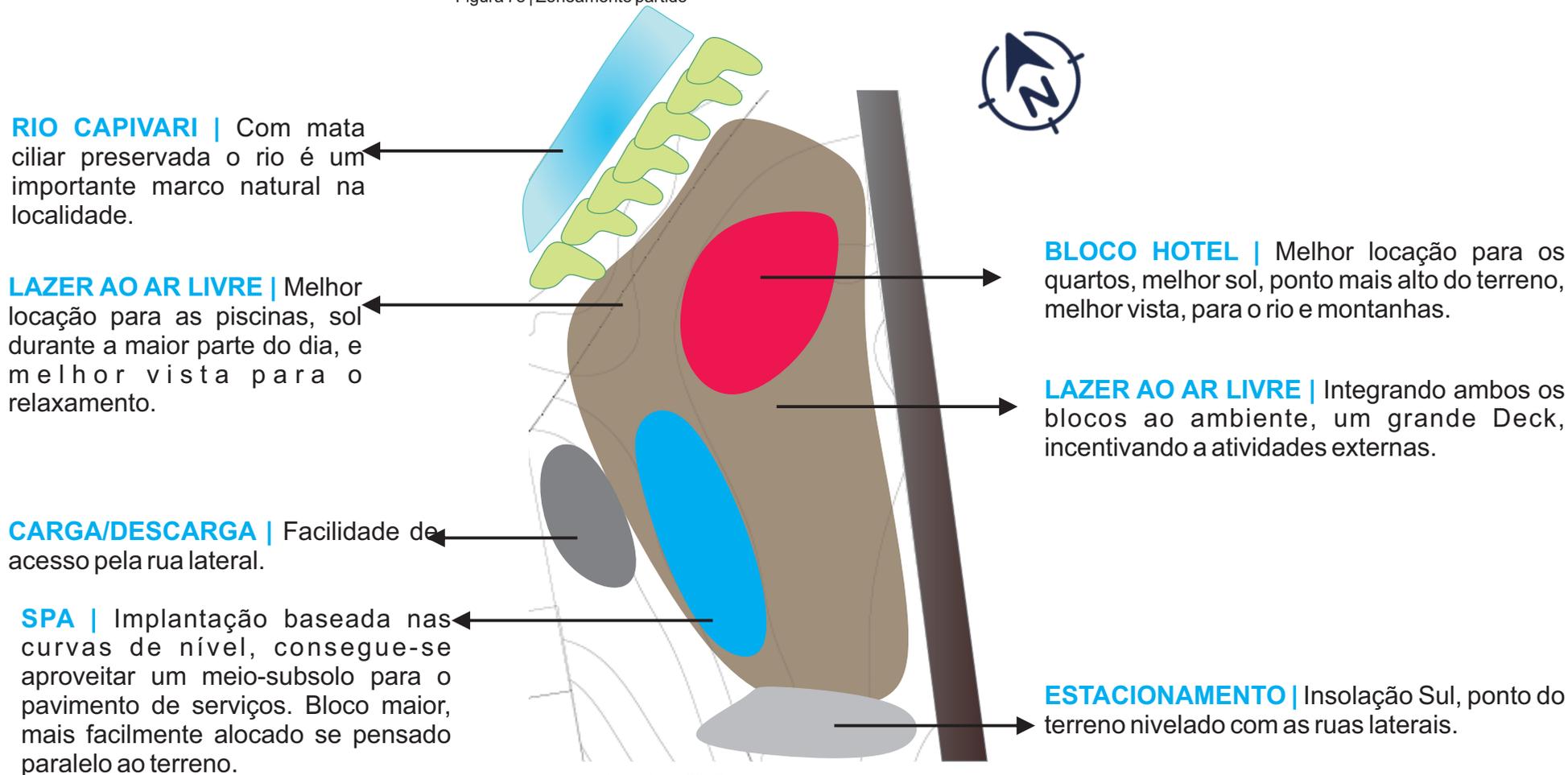


Fonte: autora, 2017

5.5 | ZONEAMENTO

O zoneamento proposto no projeto, surgiu de uma série de condicionantes. O mapa abaixo demonstra algumas das condicionantes consideradas no momento do projeto.

Figura 78 | Zoneamento partido



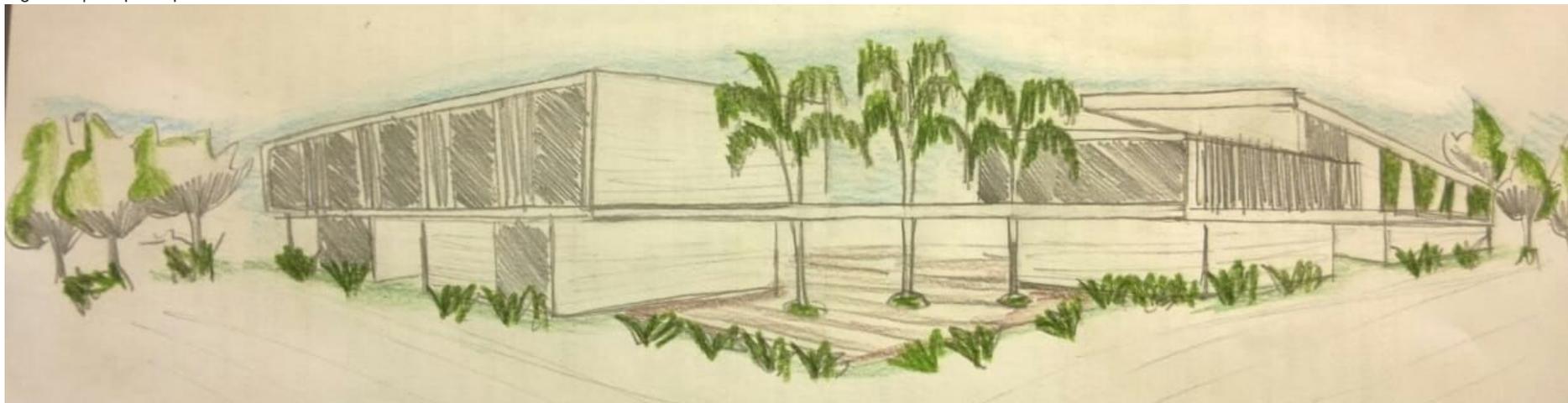
Fonte: Autora, 2017

5.7 | PROPOSTA

5.7.8 | VOLUMETRIA PROPOSTA

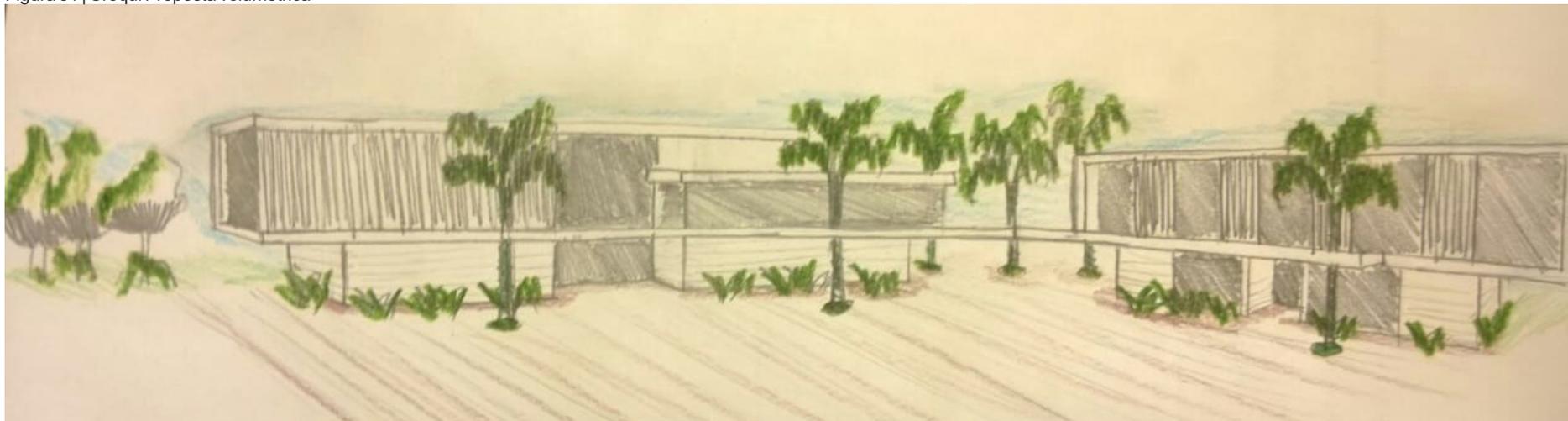
Por conta do condicionante legal que limita a ocupação do terreno com um gabarito de no máximo 3 pavimentos, a proposta apresenta uma volumetria bastante horizontal. Fachadas ritmadas e simétricas, compostas por materiais brutelistas representam visualmente o conjunto.

Figura 80 | Croqui Proposta volumétrica



Fonte: Autora, 2017

Figura 81 | Croqui Proposta volumétrica



Fonte: Autora, 2017



5.7 | PROPOSTA

5.7.8 | VOLUMETRIA PROPOSTA

Apresenta-se a proposta por meio de perspectivas, capturadas de uma maquete 3D eletrônica. O concreto aparente foi o principal material utilizado, inclusive na estrutura do edifício, composta por lajes nervuradas em concreto armado. Os brises em Aço Corten ritmaram a fachada e trouxeram as proteções necessárias as insolações.

Figura 82 | Perspectiva volumétrica proposta | Geral



Fonte: Autora, 2017

Figura 83 | Perspectiva volumétrica proposta | Bloco Spa vista frontal



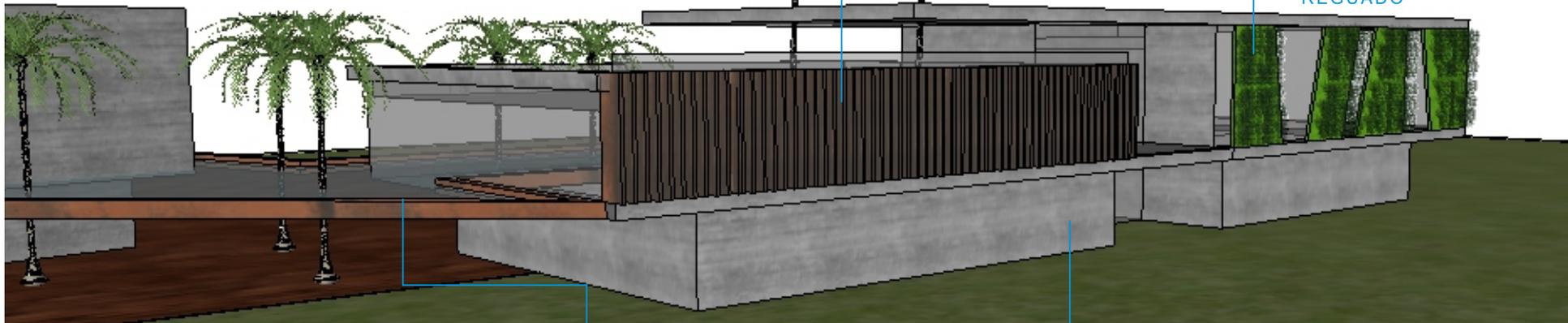
Fonte: Autora, 2017



5.7 | PROPOSTA

5.7.8 | VOLUMETRIA PROPOSTA

Figura 84 | Perspectiva volumétrica proposta | Bloco Spa vista frontal



Fonte: Autora, 2017

Figura 85 | Perspectiva volumétrica proposta | Bloco Spa vista frontal



Fonte: Autora, 2017



5.7 | PROPOSTA

5.7.8 | VOLUMETRIA PROPOSTA

Figura 86 | Perspectiva volumétrica proposta | Bloco Spa vista frontal



Fonte: Autora, 2017

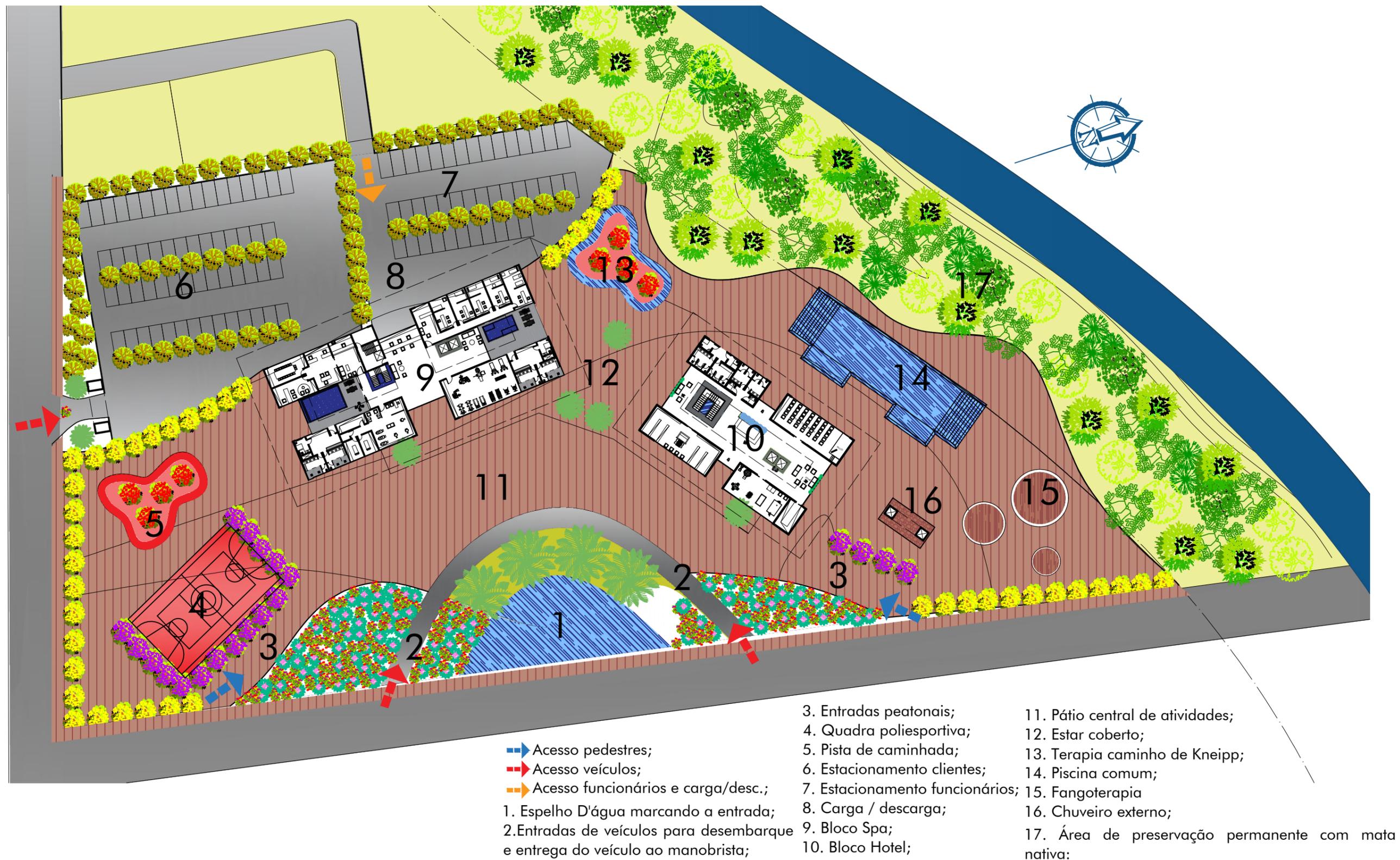
Figura 87 | Perspectiva volumétrica proposta | Bloco Spa vista frontal



Fonte: Autora, 2017

5.7 | PROPOSTA
5.7.1 | IMPLANTAÇÃO

A proposta da implantação buscou seguir o máximo possível as curvas de nível do terreno. Condicionantes como, ruas de maior movimento, e principalmente, a orientação solar, concordando com as atividades, como piscinas e quadra poliesportiva, também foram levados em consideração. A integração entre o complexo, é realizada por meio de um grande Deck, que contempla também as atividades de lazer ao ar livre.





5.7 | PROPOSTA

5.7.3 | PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO HOTEL | ESC. 1/200

